

# SIMPÓSIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO UNIFEB

**VOL. 13 – Novembro/2020**



unifeb  
**POSGRAD**  
Pós-Graduação e Pesquisa

BARRETOS-SP  
Novembro/2020

**Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos – UNIFEB**

**Coordenação de Pós-Graduação e Pesquisa**

**Prof. Dr. Matheus Nicolino Peixoto Henares**

**ANAIS DE RESUMOS APRESENTADOS**

**XIII SIMPÓSIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO UNIFEB – SIC2020**

**Comissão Organizadora**

- Prof. Dr. Claudinei da Cruz (presidente)
- Prof. Dr. Fábio Olivieri de Nóbibe
- Profa. Dra. Nathalia Garlich
- Prof. Dra. Gabriela do Vale Pombo Guarnieri

**Comissão de Avaliação Científica Por Área do Evento**

- Profa. Dra. Claudia Regina Zani Luz – Ciências Humanas e Aplicadas
- Prof. Dr. Leandro Alvarenga Silva - Ciências Humanas e Aplicadas
- Prof. Dr. Willians Luiz Bueno de Souza – Ciências Exatas e da Terra
- Profa. Dra. Juliana Rico Pires – Ciências Biológicas e Saude
- Prof. Dr. Igor Cruz Malaspina – Ciências Agrárias
- Profa. Dra. Nathalia Garlich – Ciências Agrárias

**Apoio técnico**

- Laísa Ferreira Cardoso - Analista de Sistemas da tecnologia do Unifeb

**Barretos, SP.**

**-2020-**

A13 Anais do XI Simpósio de Iniciação Científica do Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos – UNIFEB, v.13, (2020). – Barretos: Pós-Graduação e Pesquisa, 2020. 95 f.

1. Divulgação científica – 1. Anais, 2. Ciência, 3. Resumos.  
I. Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos.

1. Ciência da Informação. 2. Administração.  
I. Título.

UNIPÊ / BC

CDU - 658:004

## Programação do Evento

Dia 10 de novembro de 2020

- 14:00 às 15:00h - Palestra "Educação 4.0 e seu efeito na pesquisa científica em nível de graduação" – Profa. Dra. Sissi Kawai Marcos
- 15:00 às 15:30h - "On-line Coffee" intervalo para o café e interação dos participantes on-line.
- 15:30 às 16:30h - Palestra "Carreira acadêmica e a influência da instituição de Ensino" – MsC. Jaqueline Franciosi Della Vechia (doutorando da FCAV/Unesp, Jaboticabal.
- 16:30 - 17:00h encerramento das atividades do dia.

Dia 11 de novembro de 2020

- 14:00 às 16:00h - salas de aula virtuais, correspondente à grande área do conhecimento para a apresentação oral e avaliação pela comissão de avaliação científica dos trabalhos para fins de premiação.
- Os alunos inscritos no evento tiveram 10 minutos para apresentação dos seus resultados no formato powerpoint e ao final da apresentação 5 minutos para discussão e perguntas.
- 16:00h - encerramento com entrega de honra ao mérito ao melhor trabalho.

# *Ciências Agrárias*

## Controle químico de *Myriophyllum aquaticum*

Cassia Gracioli Pereira; Wilson Roberto Cerveira Junior; Nathalia Garlich; Henrique Casagrande; Isadora Beatriz Modenezi; Claudinei da Cruz

Laboratório de Ecotoxicologia e Eficácia dos Agrotóxicos, LEEA, do Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos. E-mail: cassia.gracioli@hotmail.com

As macrófitas são componentes muito importantes nos ambientes aquáticos, constituem fontes de alimentos e abrigo para reprodução e proteção dos organismos aquáticos. No entanto, o seu crescimento excessivo pode causar prejuízos para o ecossistema aquático e a utilização da água. Para tanto, o objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do herbicida Triclopyr para o controle de *Myriophyllum aquaticum*. Para os experimentos foram utilizados 60 vasos com capacidade de 2,5l, adicionado solo e 3 ponteiros de *M. aquaticum* em cada vaso com comprimento de 8 cm. Foram aplicadas as seguintes concentrações do triclopyr 0,1; 0,5; 1,0; 2,5 e 5,0 mg L<sup>-1</sup> com um controle e 5 repetições por concentração. As avaliações de eficácia foram realizadas em 7, 15, 21, 30 e 45 dias após aplicação (DAA) por escala de sinais de fitotoxicidade e atribuídas porcentagens de controle de 0 a 100%. Em 3 DAA o herbicida causou 50% de controle nos tratamentos 0,1;0,5; 1,0 e 2,5 e 70% no tratamento 5,0 mg L<sup>-1</sup>. Em 7 e 15 DAA houve 70% de controle nos tratamentos 0,1;0,5; 1,0 e 2,5 mg L<sup>-1</sup> e a partir do 21 DAA obteve 100% de eficácia. Na concentração 5,0 mg L<sup>-1</sup> houve 90% de controle no 15 DAA e 100% a partir de 21 DAA. Diante disso, não foi possível realizar a avaliação da biomassa das plantas. Assim, concluiu-se que o herbicida triclopyr foi eficaz no controle do *M. aquaticum*.

## **Aplicação sequencial de herbicidas para controle de *Salvinia molesta* em condições de microcosmos**

Isadora Beatriz Modenezi; Cássia Gracioli Pereira; Mayele Diogo Luperino; Wislainy Rabelo Cassiano de Moura; Nathalia Garlich; Claudinei da Cruz

Laboratório de Ecotoxicologia e Eficácia dos Agrotóxicos, LEEA, do Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos. E-mail isadora.modenezi@sou.unifeb.edu.br

O crescimento excessivo de *S. molesta* pode causar prejuízos aos ambientes aquáticos como sombreamento e bloqueio da luz solar para biota aquática, sendo assim, o controle químico pode ser viável no manejo destas plantas. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do herbicida imazamox em aplicação sequencial com glyphosate, imazapyr e triclopyr para controle de *S. molesta*. Foram utilizados microcosmos de 200 L, contendo solo e substrato e adicionadas 20 plantas de *S. molesta*. Após a ocupação de 75% pela macrófita, foi utilizado 900 g i.a. ha<sup>-1</sup> de imazamox na primeira aplicação e 2.880 g i.a. ha<sup>-1</sup> de glyphosate, 800 g i.a. ha<sup>-1</sup> imazapyr e 1,920 g i.a. ha<sup>-1</sup> de triclopyr na aplicação sequencial, mais o controle com seis repetições. As aplicações foram realizadas com pulverizador pressurizado por CO<sub>2</sub> e volume de calda de 200 L ha<sup>-1</sup>. As avaliações de eficácia foram realizadas por notas de controle (0 á 100%) em 7, 15, 21 e 30 dias após a primeira aplicação (DAPA) e segunda aplicação (DASA). A massa seca avaliada em 30 DAPA e 30 DASA. Em 7 DAPA, o imazamox controlou 10,78%; em 15 DAPA 12,22%; em 21 DAPA 13,89% e 30 DAPA 66,67% e ocorreu rebrotas das plantas. Na aplicação sequencial, em 7 DASA, glyphosate controlou 11,67%, imazapyr 15% e triclopyr 10%. Em 15 DASA, o glyphosate controlou 83,33%, o triclopyr 63,33% até o final do experimento (30 DASA) e o imazapyr 95% até 21 DASA. O glyphosate em 21 DASA controlou 85% das plantas. Em 30 DASA o glyphosate controlou 91% e o imazapyr 97,67%. Para massa seca o imazamox em 30 DAPA reduziu 21,84% das plantas. Em 30 DASA, o glyphosate e triclopyr reduziram 99,15%, e o imazapyr 99,53%. Conclui-se que o imazamox após a aplicação sequencial dos herbicidas foi mais eficaz no controle de *S. molesta*.

## Eficácia do glyphosate no controle de *Salvinia herzogii*

Edivan Mendes Diamantino; Henrique Casagrande; Cassia Gracioli Pereira; Isabella Alves Brunetti; Wilson Roberto Cerveira Júnior; Claudinei da Cruz

Laboratório de Ecotoxicologia e Eficácia dos Agrotóxicos, LEEA, do Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos. E-mail: [edivan.diamantino@sou.unifeb.edu.br](mailto:edivan.diamantino@sou.unifeb.edu.br)

A macrófita flutuante *Salvinia herzogii* causa grandes prejuízos para os corpos hídricos na geração de energia em hidroelétricas, para a navegação, turismo, pesca e captação de água para irrigação e a utilização de herbicida pode ser viável para seu controle. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do herbicida glyphosate para o controle de *Salvinia herzogii*. Para tanto, três plantas de *S. herzogii* foram adicionados em caixas plásticas (11, cm de altura por 15, cm de largura) com capacidade de 2,5 L que foram preenchidas com 0,5 L de solo e substrato (1:1 vv<sup>-1</sup>) e água. Após 15 dias de cultivo foi realizada a aplicação do glyphosate nas doses de 3, 4, 5, 6, 7L p.c.ha<sup>-1</sup> e um controle (sem aplicação de herbicida) com 10 repetições em delineamento inteiramente casualizado (DIC). A aplicação foi realizada com pulverizador costal pressurizado por CO<sub>2</sub> contendo barra, duas pontas modelo TEEJET 110 02 e volume de calda de 200 L ha<sup>-1</sup>. As avaliações de eficácia foram realizadas em 7, 15, 21, 30, 45 e 60 dias após a aplicação (DAA) segundo notas de porcentagem de controle (0 a 100%). Em 7 DAA, doses utilizadas não apresentaram um controle de *S. herzogii* com 6 a 7%. Em 15 DAA, ocorreu = 16,6%, 20,2%, 18,7%, 22,7%, 19,3% de controle em 3, 4, 5, 6, 7 L p.c.ha<sup>-1</sup>, respectivamente. Em 21 DAA o maior controle ocorreu na dose de 6L/ha-1 de 24,2%. Em 3, 4, 5, 7 L p.c.ha<sup>-1</sup> ocorreu 19,3%, 21,3%, 20,3%, 21,1%, respectivamente. A partir de 30 DAA até o final do experimento não ocorreu evolução no controle de *S. herzogii* devido ao surgimento de rebrota das plantas em todas as doses testadas. Conclui-se que glyphosate não foi eficaz no controle de *S. herzogii*.



## Eficácia de herbicidas isolados e em mistura para controle da *Hydrilla verticillata*

Wislainy Rabelo Cassiano e Moura; Isadora Beatriz Modenezi; Pâmela Castro Pereira; Tales Ribeiro da Silva; Cassia Gracioli Pereira; Claudinei da Cruz

Laboratório de Ecotoxicologia e Eficácia dos Agrotóxicos, LEEA, do Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos. E-mail: wislainy.moura@sou.unifeb.edu.br

*Hydrilla verticillata* é uma macrófita submersa invasora de corpos hídricos, possui alta capacidade de propagação e compromete os corpos hídricos. O objetivo desse trabalho foi avaliar a eficácia de herbicidas no controle da *H. verticillata*. O experimento foi conduzido em sala de bioensaio, as plantas foram transplantadas para recipientes contendo 1000 ml de água e dispostas 3 plantas por unidade. Após 24 horas foi realizada a aplicação, com os seguintes tratamentos: imazamox 2,5 mgL<sup>-1</sup>(T1), imazamox1,0+redshield 0,5mgL<sup>-1</sup>(T2), imazamox 1,0+redshield 2,5mgL<sup>-1</sup>(T3), triclopir 2,5+redshield 0,5mgL<sup>-1</sup>(T4), triclopir1,0+hidróxido de cobre 0,5mgL<sup>-1</sup>(T5), triclopir 1,0+hidróxido de cobre 1,0mgL<sup>-1</sup>(T6), triclopir 2,5+hidróxido de cobre 0,5mgL<sup>-1</sup>(T7), triclopir 2,5+hidróxido de cobre 1,0mgL<sup>-1</sup>(T8), saflufenacil 1,0mgL<sup>-1</sup>(T9), saflufenacil 2,5mgL<sup>-1</sup>(T10), saflufenacil1,0+hidróxido de cobre 0,5mgL<sup>-1</sup>(T11), saflufenacil1,0+hidróxido de cobre 1,0mgL<sup>-1</sup>(T12), saflufenacil 2,5+hidróxido de cobre 0,5mgL<sup>-1</sup>(T13), saflufenacil 2,5+hidróxido de cobre1,0mgL<sup>-1</sup>(T14) e hidróxido de cobre1,0mgL<sup>-1</sup>(T15), comum controle e 5 réplicas. As avaliações foram em 3, 7,15, 21 e 30 dias após a aplicação, os sinais de toxicidade avaliados foram executados de acordo a porcentagem dos efeitos, variando de 0-100. Os tratamentos T4; T6; T7 e T8apresentaram 100% de eficácia, T3 e T14 apresentaram 99%, T130%, T2 42%, T5 59%, T9 21%, T10 31%, T1172%, T1296%, T13 89%e T15 97% de eficácia. Os tratamentos T3, T4, T6, T7, T8, T12, T14 e T15 apresentaram controle excelente, sendo que as misturas foram mais eficazes, mas o hidróxido de cobre isolado também conseguiu controle excelente da *H. verticillata*.

## Eficácia de triclopyr para controle de lírio-do-brejo (*Hedychium coronarium*)

Henrique Casagrande<sup>1,2</sup>, Cássia Gracioli Pereira<sup>2</sup>, Felype Rocha<sup>2</sup>, Edvan Mendes<sup>2</sup>, Wilson Roberto Cerveira Júnior<sup>2</sup>, Claudinei da Cruz<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Bolsista PIBIC/UNIFEB, Curso de Agronomia do Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos: E-mail: casagrande.h15@gmail.com

<sup>2</sup>Laboratório de Ecotoxicologia e Eficácia de Agrotóxicos LEEA do Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos, Barretos – SP

O lírio-do-brejo (*H. coronarium*) é uma macrófita aquática infestante exótica encontrada em lugares pantanosos, margens de lagoas, canais de drenagem e pastagens. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do herbicida triclopyr para o controle de *H. coronarium*. Plantas foram transplantadas em vasos de 3L contendo solo e substrato (1:1 vv<sup>-1</sup>). Após 7 dias foi realizada a aplicação do herbicida triclopyr nas doses 1, 2, 3, 4 e 5 L p. c. ha<sup>-1</sup> e um controle com 7 repetições em condição de casa de vegetação. A aplicação foi realizada com pulverizador pressurizado por CO<sub>2</sub>, contendo barra e duas pontas modelo TEEJET 110.02, a pressão de 1,5 bar e volume de calda de 200 L ha<sup>-1</sup>. As avaliações de eficácia foram realizadas em 3, 7, 15, 21, 30, 45 e 60 dias após a aplicação (DAA) segundo notas de porcentagem de controle (0 a 100%). Em 3 DAA, o herbicida apresentou controle de 10, 25,35 e 35% as doses 1, 2, 3 e 4 L ha<sup>-1</sup> e 50% em 5 L ha<sup>-1</sup>, respectivamente. Em 7 DAA, o controle foi de 40, 60 e 70 com 1, 2 e 3 L ha<sup>-1</sup> e 85% com 4 e 5 L ha<sup>-1</sup>, respectivamente. Em 15 DAA, a eficácia foi de 70% em 1,0 L ha<sup>-1</sup>; 75% com 2, 3 e 4 L ha<sup>-1</sup> e 90% com 5 L ha<sup>-1</sup>. Em 21 DAA, foi de 80% com 1 L ha<sup>-1</sup>; 85% com 2, 3 e 4 L ha<sup>-1</sup> e 95% com 5 L ha<sup>-1</sup>. Em 30 DAA, ocorreu 100% de eficácia com 5 L ha<sup>-1</sup> até 60 DAA. Nas demais doses ocorreu 95%. A partir de 45 DAA, as doses 1, 2, 3 e 4 L ha<sup>-1</sup> controlaram de 100% das plantas até 60 DAA. Concluiu-se que o triclopyr apresentou excelente eficácia no controle de *H. coronarium*.

## **Taxa de germinação e crescimento foliar de alface submetida a diferentes adubos orgânicos**

Fernando Henrique Pimenta de Moura; Rebeca Garcia Lemes; Patrícia Amoroso de Andrade  
Curso de Zootecnia - Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos. E-mail:  
fernandohpmoura@gmail.com

A alface é uma das hortaliças mais consumidas e agrega renda ao brasileiro, devido sua praticidade no preparo e cultivo. Em razão a isso são muito usados substratos para auxiliar sua produtividade. Portanto o objetivo dessa pesquisa foi avaliar a taxa de germinação de sementes de alface submetidas a diferentes adubos orgânicos, sendo eles: adubo orgânico com dejetos de coelho, adubo orgânico com dejetos de bovino e compostagem de restos de alimentos. E ainda, mensurar seu desenvolvimento foliar. Foram preparadas as compostagens para testar sua eficácia em relação ao não uso de adubação orgânica, e após 30 dias foi realizado o cultivo da alface, por meio da semeadura de 3 sementes em cada copo, sendo elas distribuídas em tratamentos por fatorial 4x3, no delineamento em blocos casualizados, sendo 1 tratamento controle para então acompanhar seu crescimento e avaliar a germinação e desenvolvimento foliar. Concluiu-se que o uso de adubos orgânicos favorece a germinação e desenvolvimento da alface em relação ao não uso de substratos.

## **Avaliação da incidência de fitonematoides e cigarrinhas-das-pastagens em gramíneas no município de Barretos-SP**

Isadora de Azeredo Freitas; Pedro Luiz Martins Soares; Marília Gregolin Costa de Castro  
Curso de Agronomia - Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos. E-mail: azeredoisaaze@outlook.com

As cigarrinhas são as principais pragas das pastagens, sendo culpadas pela diminuição no desempenho dos animais, redução na produção da matéria seca e diminuição da qualidade da forrageira. O objetivo deste estudo foi analisar a incidência de fitonematoides e das cigarrinhas cercopídeos *Deois flavopicta*, *Notozulia entreriana* e *Mahanarva fimbriolata* em diversas forrageiras e na cultura do milho. O experimento foi conduzido na área experimental da Fundação Educacional de Barretos (Unifeb), e a semeadura dos capins e do milho foi realizada manualmente em campo. Contendo seis tratamentos, de 20m<sup>2</sup> cada (5m x 4m) cada, foram divididos em T1- *Brachiaria decumbens*, T2 – *B. ruziziensis*, T3 – *B. brizantha*, T4 – *Panicum maximum* cv. Tanzania, T5 – *Panicum maximum* cv Massai e T6 – *Zea mays* cv. DEKALB 390 PRO2. As extrações dos nematoides não foram realizadas devido ao isolamento social imposto pelo Governo do Estado de São Paulo, por conta da pandemia de COVID-19. Para a avaliação semanal das cigarrinhas foram implantadas ao centro de cada área uma armadilha adesiva amarela, que foi fixada por uma haste de ferro. Não foi constatada a presença de cigarrinhas no decorrer do experimento, exceto na quinta avaliação, onde foi encontrada uma *Mahanarva fimbriolata*.

## **Fitonematoides em áreas de gramíneas estabelecidas no município de Colina-SP**

Rebeca Garcia Lemes; Fernando Henrique Pimenta de Moura; Marília Gregolin Costa de Castro; Pedro Luiz Martins Soares Curso de Zootecnia –

Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos. E-mail: [rebecaglemes@hotmail.com](mailto:rebecaglemes@hotmail.com)

Dentre os sistemas de produção de bovinos de corte existentes no Brasil o regime em pastejo é o mais utilizado por possibilitar menores custos de produção quando comparado ao sistema em confinamento. As gramíneas para pastejo implantadas no Brasil são aquelas que possuem características favoráveis ao clima e solo do país, comumente conhecidas pela sua rusticidade, mas que podem apresentar problemas que afetam sua produtividade como os fitonematoides, em especial *Pratylenchus brachyurus* e *Meloidogyne* spp., sendo estes responsáveis por ocasionarem perda de 20% a 50% da produção das culturas agrícolas. Com o objetivo de quantificar e identificar os nematoides nos capins que tiveram ou não cultivo de milho anteriormente, o experimento foi conduzido na APTA-Colina-SP, dotado de seis áreas de 1ha cada, sendo de pastagem *Brachiaria brizantha* cv. Marandu, *Panicum maximum* cv. Massai e *Cynodon* spp. cv. Tifton 85 de diferentes idades e com antecedência ou não do cultivo de milho. Em cada área foi feita análise para detecção de nematoides em amostras de solo e raízes, sendo 5 amostras compostas de 2 subamostras por área experimental. Através dos dados obtidos conclui-se que áreas de pastagens que foram destinadas ao cultivo de milho antes do estabelecimento de gramíneas forrageira contribuem para o aumento da incidência de fitonematoides.

## **Desempenho de extrato pirolenhoso em sementes de soja**

Pedro Henrique Vinha Silva; Cesar Martoreli da Silveira

Curso de Agronomia - Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos. E-mail:pedro.vinhapv@gmail.com

Produtos oriundos de fontes renováveis têm sido de grande importância para o desenvolvimento de novas tecnologias e suas aplicações na agricultura. Com a condensação e recuperação desses gases voláteis, pode-se obter o Extrato Pirolenhoso (EP), um líquido de coloração amarela a marrom avermelhada podendo ser obtido de diferentes espécies vegetais, o qual tem demonstrado resultados promissores como estimulantes e reguladores do crescimento vegetal, com ênfase nos estádios iniciais de desenvolvimento, inclusive nos processos de germinação e emergência de plântulas. O objetivo do projeto será avaliar o desempenho inicial de plântulas de soja, em condições de laboratório e em campo, promovido pelo uso do EP em diferentes concentrações, através do tratamento de sementes. Foi aplicado como recomendação dose de 3 mL kg<sup>-1</sup> de sementes. Esta dose foi subdividida em cinco tratamentos, sendo T0 (sem aplicação de EP + 6 mL de água kg<sup>-1</sup> de sementes), T1 (1,5 mL de EP + 4,5 mL de água kg<sup>-1</sup>), T2 (3,0 mL de EP + 3,0 mL de água kg<sup>-1</sup>), T3 (4,5 mL de EP + 1,5 mL de água kg<sup>-1</sup>) e T4 (6 mL de EP kg<sup>-1</sup> de sementes, sem adição de água). Após a aplicação do produto foi realizado os testes de TPG, PCG, IVE e MS em laboratório, e os de EC, TG, IVE e IVE aos 7, 14 e 21 (dias) em campo. Através dos resultados obtidos pode-se concluir que o extrato pirolenhoso não teve resultados significativos na cultura da soja, nos testes de laboratório e no de campo, em nenhum dos parâmetros analisados, com as concentrações utilizadas, necessitando assim de estudos mais aprimorados em relação às doses de EP nesta cultura.

## Leite cru e bicarbonato de sódio no controle de *Oidium chrysanthemi* em quiabo (*Abelmoschus esculentus*)

Pedro Henrique Vinha Silva<sup>1</sup>; Bruna Rodrigues Siqueira Sturaro<sup>1</sup>; Patrícia Amoroso de Andrade<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Agrônomo formado pelo Centro universitário da fundação educacional de Barretos - UNIFEB;

<sup>2</sup> Professora Dra.do Centro universitário da fundação educacional de Barretos – UNIFEB.

O quiabo (*Abelmoschus esculentus*) é uma cultura, classificada como hortaliça, da família Malvaceae, tem grande importância como alternativa para a agricultura familiar no país. Porém, a rusticidade dessa planta torna-a fonte de inóculo de fungos fitopatogênicos. Objetivou-se o controle de oídio em quiabo com dosagens de leite cru *in natura* (leite cru *in natura*, leite cru *in natura* 75% e leite cru *in natura* 50%) e bicarbonato de sódio (bicarbonato de sódio 10g/L, bicarbonato de sódio 8g/L e bicarbonato de sódio 4g/L), utilizando água potável para diluição. As mudas foram transplantadas 30 dias após a semeadura, para vasos de 3,6L, preenchidos com terra de boa qualidade. Adubou-se duas vezes com N-P-K (4-14-8) em intervalo de 15 dias. O fungo *Erysiphe cichoracearum* foi semeado no laboratório em placa de Petri com ágar Sabouraud a partir de material vegetal fresco. Posteriormente, inoculou-se o patógeno nas plantas com auxílio de suab. Após o início da doença mediu-se o diâmetro das folhas e das lesões da doença nas mesmas, Após tratamento de 7 dias mediu-se o diâmetro das lesões novamente. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e as diferenças entre as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Todos os tratamentos reduziram a severidade do oídio em relação aos controles. Sendo o leite cru *in natura* a 100% o mais eficiente. Como todos os tratamentos se mostraram eficientes, ambos os produtos podem ser utilizados para o controle dessa doença, pois apresentam baixo custo e produzem menor impacto ambiental.

## Ecotoxicologia do azametifós para o bioindicador neotropical Mato grosso (*Hyphessobrycon eques*)

Cecília Alves de Pádua<sup>1</sup>, Isabella Alves Brunetti<sup>1</sup>, Camila Aparecida Faleiros<sup>1</sup>, Pâmela Castro Pereira<sup>1</sup>, Claudinei da Cruz<sup>1</sup>

<sup>1</sup> LEEA – Laboratório de ecotoxicologia e eficácia de agrotóxicos, Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos – UniFeb  
E-mail do autor: cecilia98alves@gmail.com

O defensor agrícola azametifós em alguns países, como o Chile, tem sido utilizado como fármaco contra ectoparasitos de peixes, se mostra eficaz e pode ter potencial para ser também utilizado no Brasil. Logo, é necessário teste ecotoxicológico para avaliar a toxicidade. Com isso, o objetivo deste trabalho foi realizar uma avaliação ecotoxicológica (CL50;48h) com testes de toxicidade aguda do produto azametifós para o bioindicador mato grosso (*Hyphessobrycon eques*). Para tanto, foram conduzidos ensaios em sala de bioensaio, a qual os peixes foram aclimatados durante sete dias em aquários de 70L, sem fluxo contínuo, manejo diário realizando troca de água, com aeração contínua em temperatura de  $27,0 \pm 2,0^{\circ}\text{C}$  com fotoperíodo de 16 horas. Após a aclimação, os ensaios foram realizados em sistema estático (sem alimentação e renovação de água) com 3 repetições, 3 exemplares por aquário, com peso  $0,60 \pm 0,3$  gramas, três litros de água por recipiente, por um período de 48 horas, com avaliação de qualidade de água com a sonda multiparametros, para análises de temperatura, condutividade elétrica, oxigênio e pH. Para o azametifós foram testadas as concentrações 0,0; 0,10; 0,50; 0,80; 1,07; e 3,50 mg L<sup>-1</sup> obteve-se CL50 de 1,18 mg L<sup>-1</sup> com limite superior de 1,49 mg L<sup>-1</sup> e limite inferior de 0,94 mg L<sup>-1</sup>, sendo classificado como moderadamente tóxico. Para as variáveis de qualidade de água não apresentaram variações significativas para o produto azametifós. Dessa forma, concluiu-se que o peixe mato grosso pode ser utilizado como bioindicador para o azametifós no ambiente.

**Palavras-chave:** organismo, toxicidade, inseticida.

**Keywords:** organism, toxicity, insecticide.

**Financiamento:** Auxílio FAPESP n° 2019/16294-0



## Eficácia de misturas de herbicidas para o controle da *Najas guadalupensis*

Mayele Diogo Luperino<sup>1\*</sup>; Cassia Gracioli Pereira<sup>1</sup>; Isadora Beatriz Modenezi<sup>1</sup>; Wislainy Rabello Cassiano de Moura<sup>1</sup>; Claudinei da Cruz<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Ecotoxicologia e Eficácia de Agrotóxico, LEEA, Centro Universitário e Fundação Educacional de Barretos, Curso de Agronomia. Barretos-SP.

As alterações antrópicas nos corpos d'água têm favorecido o desenvolvimento de plantas aquáticas, o que pode causar prejuízos aos usos múltiplos da água e de corpos hídricos. Com isso, o objetivo foi avaliar a misturas de herbicidas no controle da *Najas guadalupensis*. As plantas *N. guadalupensis* foram cultivadas em caixas de 250 litros, com latossolo e substrato orgânico (2:1), medindo 43 cm<sup>-3</sup>, . Em frascos plásticos transparentes com capacidade para 1,7 L, contendo 1 L de água, foram transplantados 3 fraguimentos apicais com 17 cm de comprimento cada. Após 24 horas de aclimação foi realizada a aplicação dos herbicidas, sendo aplicado 300 ml de água com o produto, totalizando 1,3 L. Foram testadas 15 concentrações, todos com um controle e 5 repetições. Controle; Imazamox (Raptor©) 1,0; Imazamox (Raptor©) 2,5; Imazamox (Raptor©) + Red Shield 1,0 + 0,5; Imazamox (Raptor®) + Red shield 1,0 + 2,5; Hidróxido de cobre (Supera®) 0,1; Diquat (Reglone®) + Hidróxido de cobre (Supera®) 0,4 + 0,5; Diquat (Reglone®) + Hidróxido de cobre (Supera®) 0,8 + 0,5; Diquat (Reglone®) + Hidróxido de cobre (Supera®) 1,6 + 1,0; Diquat (Reglone®) + Oxicloreto de cobre (Difere®) 0,4 +0,5; Triclopir (Garlon®) 1,0; Triclopir (Garlon®) 2,5; Triclopir (Garlon®) + Red shield 1,0 + 0,5; Triclopir (Garlon®) + Red shield 2,5 + 0,5; Triclopir (Garlon®) + Oxicloreto de cobre (Difere®) 1,0 + 0,5; Triclopir (Garlon®) + Oxicloreto de cobre (Difere®) 2,0 + 0,5. As avaliações foram feitas: 3, 7, 15, 21 e 30 dias após a aplicação (DAA). Os produtos que apresentaram 100% de controle foram: Diquat (Reglone®) + Hidróxido de cobre (Supera®) 0,4+0,5; Reglone® + Hidróxido de cobre (Supera®) 0,8+0,5; Diquat (Reglone®) + Hidróxido de cobre (Supera®) 1,6+1,0; Diquat (Reglone®) + Oxicloreto de cobre (Difere®) 0,4+0,5. Assim, esses produtos podem ser utilizados para o controle da planta aquática *Najas guadalupensis*.

**Palavra-chave:** Planta aquática; herbicida; eficácia.

**Keywords:** Aquatic plant; herbicide; efficiency.

# ***Ciências Biológicas e Saúde***

## **Receptor DR5 e proteína quinase C (PKC) como novos potenciais fatores na reversão da resistência à terapia baseada em trail**

Camila Aparecida Faleiros<sup>1</sup>; Raquel M. F. Flauzino<sup>2</sup>; Ana Laura V. Alves<sup>2</sup> Matias Melendez<sup>2</sup>; Rui M. Reis<sup>2</sup>; Viviane A. O. Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Zootecnia - Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos. E-mail: camilafaleiros97@hotmail.com

<sup>2</sup>Hospitar de Cancer de Barretos

A indução da apoptose é um dos mecanismos fundamentais para o tratamento do câncer. O ligante indutor de apoptose relacionado ao fator de necrose tumoral (TRAIL) induz a morte celular em células tumorais através de seus receptores DR4/DR5. Entretanto, alguns tumores são resistentes ou adquirem resistência a terapia repetida a base de TRAIL, dessa forma estratégias terapêuticas são necessárias para a sensibilização e conseqüentemente reversão à resistência. Compostos naturais têm sido cada vez mais avaliados como agentes antitumorais devido as suas propriedades terapêuticas. O composto ingenol-3-angelato (PEP005) derivado de Euphorbia peplus foi aprovado recentemente pelo FDA para o tratamento da queratose actínica. No presente estudo avaliamos o possível mecanismo do efeito sensibilizador do composto PEP005 à terapia a base de TRAIL em células tumorais. A expressão do receptor DR5 e da atividade das isoformas da PKC (p-PKCdelta/theta e p-PKC?) foram avaliadas após 6 horas de tratamento com o composto sintético PEP005 (15µM e 30 µM) por western-blot. O ensaio foi realizado em única réplica biológica em modelos de linhagens de células tumorais humanas conhecidas como resistentes ao ligante TRAIL, glioblastoma (U251) e câncer de pulmão (A549). A análise das proteínas revelou uma modulação positiva da expressão de DR5, assim como inibição da atividade das isoformas, PKCdelta/theta e PKCepsilon, que são conhecidas por exercer mecanismos de manutenção em células tumorais e atividade oncogênica. Estes resultados revelam que o receptor DR5 e as isoformas da PKC, delta/theta e epsilon, são especificamente regulados por PEP005 e sua modulação pode desempenhar um papel importante na quimio prevenção mediada por PEP005 ou em um possível mecanismo de reversão da resistência na terapia para câncer baseada em TRAIL.

## **Educação física e a base nacional comum curricular: considerações à luz da pedagogia histórico-crítica**

Guilherme Stevan Batista do Nascimento; José Milton de Azevedo

Licenciatura em Educação Física – Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos. E-mail: [guilherme.snascimento@sou.unifeb.edu.br](mailto:guilherme.snascimento@sou.unifeb.edu.br)

A prática educativa na Educação Física escolar, na maior parte da sua história, esteve vinculada ao viés mecanicista e biologicista, nessa perspectiva, importantes conteúdos não eram socializados, tais como: jogos, brincadeiras, danças, lutas, e o esporte, pois o foco era exclusivo à prática de exercícios ginásticos, buscando o desempenho máximo com a reprodução de movimentos estereotipados. A partir da redemocratização do Brasil, os dispositivos legais, em especial a Constituição de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 estabeleceram princípios para a organização de propostas curriculares visando sanar os problemas educacionais existentes, assim, tivemos os Parâmetros, os Referenciais e as Diretrizes Curriculares Nacionais, agora o mais recente documento, a Base Nacional Comum Curricular, esta que focaliza a educação por meio de unidades temáticas, objetivando o desenvolvimento de competências e habilidades. Com base na perspectiva teórica histórico-crítica os conteúdos e o trabalho do professor não são valorizados no documento, estando, portanto, em posição negativa no processo de ensino e aprendizagem. O presente projeto tem como objetivo, analisar a Educação Física na Base Nacional Comum Curricular com base nos princípios da pedagogia histórico-crítica, bem como caracterizar o trabalho educativo enquanto prática social elementar à apropriação da realidade objetiva. O caminho escolhido prima pela análise crítica das orientações específicas para a Educação Física, sendo uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo documental, na qual serão analisados documentos curriculares, em especial, a Base Nacional Comum Curricular, por meio dos princípios do método histórico-dialético, que institui conexões entre o todo e as partes, entre o abstrato e o concreto, tanto referente à lógica-epistemológica, como também ao que se refere à realidade histórico-social.

# *Ciências Exatas e da Terra*

## **Limites de tolerâncias e ações no controle de qualidade de radioterapia de intensidade modulada do feixe (IMRT/VMAT) no tratamento de pacientes com câncer**

Pablo Henrique de Oliveira Souza; Bruno Beraldo de Oliveira; Diego Cunha Alves  
Curso Física Médica - Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos. E-mail:pablohenriques@gmail.com

O uso das radiações ionizantes tem contribuído para o prolongamento da vida dos seres humanos através de diagnósticos e terapias, cuja precisão tem aumentado com o avanço da tecnologia. Na radioterapia a radiação ionizante é utilizada como tratamento de pacientes com câncer, agindo na eliminação de células tumorais. Um dos métodos de otimização na entrega de dose é o IMRT (RADIOTERAPIA DE INTENSIDADE MODULADA), que consiste na modulação do feixe de radiação com uso de colimadores multi-lâminas (MLC), conformando o alvo tumoral, preservando os tecidos saudáveis e órgãos adjacentes. Para garantir eficácia e segurança dos pacientes na entrega da dose, o controle de qualidade específico por paciente se faz necessário. Foram realizados testes e verificações das distribuições de dose e analisado a diferença de dose e distância de concordância (DTA) entre o que foi planejado no Sistema de Planejamento do Tratamento (SPT) e o irradiado no Acelerador Linear. O procedimento foi para as técnicas de IMRT e a técnica de arcoterapia volumétrica modulada (VMAT). Este trabalho teve como objetivo determinar os limites de tolerância e ações para os pacientes submetidos aos tratamentos de Intensidade Modulada do feixe de radiação IMRT/VMAT.

## **Análise do DNA Walk em ortólogos do gene Lepr em mamíferos**

Ednilson Alves Lomazi; Willians Luiz Bueno de Souza; Rebeca de Cassia Arruda  
Curso Sistemas de Informação - Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos.  
E-mail:rebeca.arruda@sou.unifeb.edu.br

A obesidade tem afetado milhares de pessoas ao redor do mundo e está associada ao gene Lepr, codificador de uma proteína receptora do hormônio leptina, o qual faz parte de processos reguladores do peso corporal. Após ter sido isolado e sequenciado, o gene Lepr tem sido alvo de estudos voltados a sua evolução e caracterização molecular, sendo o método DNA Walk uma das maneiras de se realizar essa caracterização. Os deslocamentos fornecidos pelo método favorecem uma visualização clara de regiões ricas em purinas e pirimidinas, além de sugerirem níveis de correlação na sequência de DNA. Nesse sentido, o presente estudo tem por objetivo analisar o DNA Walk obtido de quatro ortólogos do gene Lepr presentes nas espécies *Homo sapiens*, *Mus musculus*, *Canis lupus familiaris* e *Macaca mulatta*. Para isso, as sequências referentes às quatro espécies listadas anteriormente foram retiradas do National Center for Biotechnology Information (NC\_000070.7, NC\_041754.1, NC\_000001.11, NC\_006587.3) e passadas pelo algoritmo de codificação do DNA Walk, o qual foi escrito na linguagem de programação Python, seguindo as especificações originais do método, de forma que um deslocamento para a posição L da sequência é definido pelo somatório dos deslocamentos da posição inicial até a posição L. Um deslocamento isolado no DNA Walk assume o valor -1 se a base nitrogenada for uma purina, e 1 se for uma pirimidina. A partir dos resultados obtidos neste estudo pode-se observar uma apresentação gráfica bastante denteada para todos os ortólogos analisados, sugerindo, por isso, uma correlação de longo alcance para as sequências. Além disso, nota-se em *Mus musculus* uma oscilação característica na região inicial da sequência. Espera-se que os deslocamentos observados neste estudo sejam utilizados por modelos de Machine Learning para reconstrução de processos evolutivos ocorridos no gene Lepr.

## Análise da imagem mamográfica utilizando teste de Uniformidade e Ghost

Letícia T. Pedra<sup>1\*</sup>, Bruno B. Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Bolsista PIBIC/UNIFEB, Curso de Física Médica do Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos, Avenida Professor Roberto Frade Monte, 389, Aeroporto, Barretos - SP; [feb@feb.br](mailto:feb@feb.br) – [leticia.pedra@sou.unifeb.edu.br](mailto:leticia.pedra@sou.unifeb.edu.br);

<sup>2</sup>Prof. Dr. do Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos, Avenida Professor Roberto Frade Monte, 389, Aeroporto, Barretos - SP; [bruno.oliveira@unifeb.edu.br](mailto:bruno.oliveira@unifeb.edu.br);

A mamografia é a melhor maneira de detectar o câncer de mama. Para ter uma imagem de qualidade, os equipamentos necessitam de um rigoroso controle de qualidade para que possa detectar a doença precocemente. Assim o equipamento deve estar adequado ao funcionamento de acordo com as recomendações nacionais e internacionais (MS 2019; CEC, 2006; SEFM, 2011). Para verificarmos se os mamógrafos se encontram adequados utilizamos o teste de uniformidade do detector e de *Efeito Ghost*, os quais tem grande importância no controle de qualidade dos mamógrafos. Os resultados obtidos apontam que o teste proposto se mostra eficiente em avaliar as condições do detector de imagem em um sistema de radiografia digital direta (DR), podendo ser utilizado como importante fator contribuinte para a avaliação da qualidade dos mamógrafos.

**Palavras-chave:** uniformidade, Efeito Ghost, mamografia, controle de qualidade.

**Keywords:** uniformity, Ghost Effect, mammography, quality control.

**Financiamento:** PIBIC/UNIFEB.



## Prevalência da doença cárie em escolares de 04 a 10 anos

José Caetano Silva Ferreira<sup>1</sup>, Juliana Rico Pires<sup>2</sup> (orientadora)

<sup>1</sup>Bolsista CNPq/PIBIC/UNIFEB, Curso de Odontologia do Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos, Avenida Professor Roberto Frade Monte 389, Barretos – SP; josecaetanoferreira22@gmail.com;

<sup>2</sup>Profa. Dra. do Curso de Odontologia do Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos – UNIFEB.

Apesar do declínio registrado nos últimos anos, a cárie dentária continua sendo uma das doenças mais prevalentes na infância com efeitos negativos sobre a qualidade de vida da criança, incluindo dor, dificuldade de mastigar, baixa autoestima e influências sobre o rendimento escolar. Sua etiologia está relacionada principalmente à interação de fatores determinantes como a dieta rica em sacarose, microbiota bucal e higiene bucal inadequada, somado os fatores sociais. O objetivo deste trabalho foi analisar a prevalência de cárie em escolares de 04 a 10 anos. Foram incluídas crianças normoreativas, de ambos os gêneros, na faixa etária de 04 a 10 anos de idade, matriculadas na Escola Municipal Professora Marlene Carboni Pereira, do município de Barretos-SP. A amostra foi obtida de um banco de dados datado de 2018 provenientes do Programa de Módulo de Inserção de Saúde à Comunidade (MISC), oferecido pelo Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos – UNIFEB em parceria com a Secretaria de saúde do município de Barretos. Foram considerados dados demográficos, tais como idade e gênero e os achados clínicos bucais obtidos mediante emprego do índice CPO-D. Da amostra analisada (n=232), 52,2% eram do gênero masculino e 47,8% do feminino. Foi observado que 17,2% das crianças apresentavam doença cárie e a maior prevalência de cárie foi na faixa etária entre 7-8 anos. Conclui-se que os programas de promoção de saúde bucal em escolares são de suma importância na tentativa de erradicação da doença cárie pois ainda existem casos de crianças em fase escolar acometidos pela doença.

**Palavras-chave:** saúde bucal, cárie dentária, criança

**Keywords:** oral health, dental caries, child

**Financiamento:** CNPq

## **Estudo dosimétrico utilizando um equipamento de raios X digital**

Millena H. S. Andrade<sup>1\*</sup>, Bruno B. Oliveira<sup>2</sup>, Diego C. Alves<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Bolsista PIBIC/UNIFEB, Curso de Física Médica do Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos, Avenida Professor Roberto Frade Monte, 389, Aeroporto, Barretos - SP; millena.andrade@unifeb.edu.br;

<sup>2</sup>Prof. Dr. do Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos, Avenida Professor Roberto Frade Monte, 389, Aeroporto, Barretos - SP; bruno.oliveira@unifeb.edu.br;

<sup>3</sup>Diego Cunha Alves, Hospital de Amor (Fundação Pio XII), Barretos, Brasil; diegocunhaalves@hotmail.com.

A utilização de imagens para o diagnóstico médico se tornou uma ferramenta indispensável. Entretanto, é necessário que essas imagens estejam claras e concisas para realizar um diagnóstico preciso. Assim, o equipamento deve estar adequado ao funcionamento, ou seja, dentro dos padrões determinados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Com o intuito de verificar um equipamento de raios X digital foram realizados testes dosimétricos de exatidão, reprodutibilidade da tensão do tubo e do tempo de exposição, rendimento e camada semirredutora, utilizando um detector semicondutor. Os resultados obtidos se apresentaram em conformidade com os valores de referência estipulados, significando que o feixe de raios X tem uma boa qualidade ao considerar os testes realizados e que está apto ao funcionamento. Os estudos executados serviram de apoio para análise de qualidade da instituição vigente e, de base para pesquisas futuras adicionais.

**Palavras-chave:** Dosimetria, níveis de referência, o tubo de raios X, detector semicondutor.

**Keywords:** Dosimetry, reference levels, X-ray tube output, semiconductor detector.

**Financiamento:** PIBIC/UNIFEB.

# *Odontologia*

*Edição Especial XXXVI Jornada Odontológica Acadêmica do UNIFEB*

## A aplicabilidade da toxina botulínica tipo A em comparação a outros métodos terapêuticos para a DTM

Rafael da Silva Barbosa<sup>1</sup>, Leopoldo Luiz Rocha Fujii<sup>2</sup>

<sup>1,2</sup>Faculdade Estácio UNIJIPA/RO.

Conhecida popularmente como Botox, a toxina botulínica é muito utilizada para fins estéticos aplicados por injeções intramusculares, uma vez que promove relaxamento da musculatura facial devido ao seu mecanismo de ação que inibi a liberação de acetilcolina nos terminais nervosos. Diante disso, têm-se utilizado a toxina botulínica tipo A (TXB-A) como forma de tratamento para a dor orofacial. Foi realizada uma pesquisa ampla e sensível envolvendo 12 ECRs com 362 participantes no total, sendo analisados ECRs comparando a toxina botulínica a outros métodos utilizados para o alívio da dor. Entre eles: placebo, nenhum tratamento, manipulação facial, laserterapia de baixo nível (LLLT) e ao tratamento convencional. A TXB-A comparada a outros métodos terapêuticos, apresentou resultado parecido ou inferior com os mesmos, o que inviabiliza devido ao seu alto custo e o tempo de efeito para promover o alívio da dor. Os achados dessa revisão são insuficientes para apoiar ou repudiar o uso dessa intervenção. Sendo assim necessários novos estudos comparativos para aumentar a nossa certeza sobre a eficácia desta intervenção e para fazer recomendações para prática clínica.

**Palavras-chave:** toxina botulínica; dor temporomandibular; ensaios controlados randomizados.

**Keywords:** botulinum toxin; temporomandibular pain; randomized controlled trials.

## A influência das estatinas na osteogênese ao redor de implantes dentários instalados

Caroline Rodrigues Thomes<sup>1</sup>, Roberta Del Piero Teixeira<sup>1</sup>, Jonata Leal dos Santos<sup>2</sup>, David Wilkerson dos Santos Silva<sup>2</sup>, Catia Sufia Alves Freire de Andrade<sup>1</sup>, Alfredo Carlos Rodrigues Feitosa<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Espírito Santo.

<sup>2</sup> Faculdade Pitágoras Imperatriz/MA.

A ausência de quantidade e qualidade suficientes do osso alveolar faz com que as intervenções no local de instalação dos implantes dentários possam ser complicadas na devido à osseointegração prejudicada dentro da crista óssea alveolar atrófica. As abordagens farmacológicas ganharam popularidade devido à sua conveniência e ao custo-benefício vantajoso quando aplicadas com outras técnicas de enxerto. Dentre todos os compostos farmacológicos, a sinvastatina tem sido bem investigada desde a década de 90 por suas propriedades osteopromotivas. O objetivo desse estudo foi analisar a influência das estatinas na osteogênese ao redor dos implantes dentários por meio de uma revisão de literatura narrativa. Foi realizada uma revisão bibliográfica no portal eletrônico PubMed, utilizando os MeSH terms: “Statins”, “Dental Implant” e “Dentistry”. Os critérios de seleção incluíram ensaios clínicos randomizados, estudos com animais, estudos in vitro e revisões de literatura sistemáticas e não sistemáticas e os critérios de exclusão incluíram capítulos de livros e editoriais. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 10 artigos. Foi demonstrado que as estatinas podem acelerar a regeneração óssea e a cura dos tecidos moles, aumentando a diferenciação osteoblástica e estimulando a neovascularização por meio de sua influência nas proteínas morfogenéticas ósseas e no fator de crescimento endotelial. Consta-se que em bases experimentais, a administração local e sistêmica de estatina parece aumentar a osseointegração; no entanto, sob uma perspectiva clínica, mais estudos são necessários para avaliar o papel das estatinas na promoção da osseointegração em torno dos implantes dentários.

**Palavras-chave:** estatinas, implante dentário, osteogênese.

**Keywords:** statins, dental implant, osteogenesis.

## **A influência do DM na doença periodontal: revisão de literatura**

Laura Mayumi Motoda<sup>1</sup>, Tuani Valentin Souza<sup>2</sup>, Victor Antonio Araujo Souza<sup>2</sup>

<sup>1, 2</sup> Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos/SP.

O diabetes mellitus (DM) caracteriza-se por hiperglicemia como resultado da deficiência ou resistência à insulina, considerada um fator de risco para o desenvolvimento da periodontite, pois, há uma resposta inflamatória persistente. De acordo com a OMS, no ano de 2030, 300 milhões de pessoas serão diabéticas. Dentre as complicações sistêmicas, incluem-se as alterações bucais, com destaque para a doença periodontal (DP) é considerada por alguns como a sexta complicação crônica do DM. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre a relação da DP e DM. Foram realizadas pesquisas através das bases de dados "PubMed" e "SciELO", palavras-chaves como: "Periodontal, periodontal therapy, periodontal diabetes, diabetes mellito". Para seleção dos artigos realizou-se a leitura de publicações para refinar os critérios de inclusão ou exclusão. O diabetes mellitus e a doença periodontal apresenta uma ação bidirecional. Alterações na resposta do hospedeiro, na vascularização periodontal e nos níveis glicêmicos do fluido sulcular gengival facilitam a instalação ou alteram o curso da DP em diabéticos. Por outro lado, a inflamação da gengiva também dificulta a absorção da insulina, podendo causar uma descompensação do diabetes. Estudos também mencionam que esses pacientes apresentam percentuais mais elevados de bolsas profundas e maiores perdas de inserção periodontal do que os indivíduos não diabéticos. O presente estudo reafirma cada vez mais a necessidade de profissionais estarem aptos a atenderem esses pacientes desta forma considera-se de grande importância o contato com o médico para realizar um tratamento de forma integrativa.

**Palavras-chave:** periodontal, terapia periodontal, diabetes periodontal, diabetes mellitus.

**Keywords:** periodontal, periodontal therapy, periodontal diabetes, diabetes mellitus.

## Alternativas mais econômicas para cultivo de cepas de *Escherichia coli* e expressão de proteínas recombinantes

Juliana Zucoloto Da Fonseca<sup>1</sup>, Juliana Barbosa Coitinho Gonçalves<sup>2</sup>, Arthur Mendes Lima<sup>3</sup>, Isadora Oliveira Pires<sup>4</sup>

<sup>1,2</sup> Universidade Federal do Espírito Santo/ES.

<sup>3</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora/MG.

<sup>4</sup> Universidade Federal de Uberlândia/MG.

Expressar de forma heteróloga uma proteína permite sua obtenção em grandes quantidades o que facilita sua purificação, sua caracterização bioquímica e seu uso biotecnológico, farmacêutico e/ou industrial. Para isso, muitos testes de expressão são realizados, consumindo grandes quantidades de insumos de alto valor. Portanto, o objetivo desse trabalho foi avaliar componentes alternativos do meio Luria-Bertani (LB) para o cultivo de **E. coli** e para indução da expressão de proteínas recombinantes como forma de minimizar os custos dos experimentos. Inicialmente, foi utilizado meio LB padrão (peptona, extrato de levedura e NaCl) com indução utilizando diferentes concentrações de lactose para determinar a melhor concentração que permitisse a expressão da proteína recombinante **MIF- fator inibidor da migração de macrófagos**. Posteriormente, foram avaliados três meios alternativos (1- whey protein substituindo a peptona; 2- levedura nutricional substituindo o extrato de levedura e 3- whey protein, levedura nutricional e NaCl) utilizando indução com IPTG ou com a melhor concentração de lactose. Os resultados mostraram que os substituintes propostos para o meio LB padrão foram eficazes para o crescimento da **E. coli**. Além disso, a lactose, na concentração de 10 mM, foi capaz de induzir a expressão da proteína MIF em todos os meios de cultura avaliados. Contudo, o meio alterado 1 e lactose juntos não apresentaram uma banda de expressão satisfatória. Já os meios alterados 2 e 3 com lactose proporcionaram expressão da proteína MIF em quantidades maiores que com o meio LB padrão. Destarte, provamos que existem formas mais econômicas de se expressar bactérias heterólogas.

**Palavras-chave:** cultivo de *Escherichia coli*, indução com IPTG, meio LB alternativo, expressão heteróloga.

**Keywords:** *Escherichia coli* cultivation, IPTG induction, alternative LB medium, heterologous expression.

## **Análise do diâmetro e variações do canal mandibular humano com base em tomografias computadorizadas**

Isadora Oliveira Pires<sup>1</sup>, Arthur Mendes Lima<sup>2</sup>, Juliana Zucoloto da Fonseca<sup>3</sup>, Roberto Bernadino Júnior<sup>4</sup>

<sup>1,4</sup> Universidade Federal de Uberlândia/MG.

<sup>2</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora/MG.

<sup>3</sup> Universidade Federal do Espírito Santo/ES.

A mandíbula é constituída em grande parte de sua estrutura por osso compacto no qual nota-se a origem de músculos e compõe o osso basal. No interior da mandíbula encontra-se um canal com trajeto oblíquo, entre os forames mandibular e mentoniano, denominado canal mandibular. A Tomografia Computadorizada pode ser utilizada com o intuito de analisar o trajeto do canal mandibular, fornecendo mais detalhes que as imagens radiográficas. Foram utilizadas 45 tomografias de mandíbulas, realizadas com o Tomógrafo ICat, cedidas pela Clínica de Radiodiagnóstico LTDA ME, Uberlândia, MG. A amostra foi constituída por 30 imagens do sexo feminino e 15 do masculino. As regiões utilizadas para as mensurações do citado canal foram: entre os pré-molares (A), borda anterior do ramo da mandíbula (B) e meia distância entre pontos anteriores no corpo da mandíbula (C). Ao analisar as médias encontradas observa-se que o diâmetro do canal mandibular em relação à altura, tanto no sexo feminino como no masculino, e nos antímeros direito e esquerdo o comportamento foi  $B > C > A$ . Quanto à largura A e C são semelhantes e menores que B. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas ao comparar os antímeros e os gênero. Quando se compara o diâmetro crânio-caudal o canal mandibular é mais amplo próximo dos forames mandibular e mentoniano. No que se refere à largura, é mais amplo no ramo reduzindo diâmetro no corpo.

**Palavras-chave:** canal mandibular, diâmetro, tomografia computadorizada.

**Keywords:** mandibular canal, diameter, computed tomography.



## Angina de Ludwig: aspectos clínicos e tratamento

Arthur Mendes Lima<sup>1</sup>, Isadora Oliveira Pires<sup>2</sup>, Juliana Zucoloto da Fonseca<sup>3</sup>, Eduardo Stehling Urbano<sup>4</sup>

<sup>1,4</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora/MG.

<sup>2</sup> Universidade Federal de Uberlândia/MG.

<sup>3</sup> Universidade Federal do Espírito Santo/ES.

Angina de Ludwig é uma celulite de crescimento rápido, com etiologia odontogênica, associada a infecção de segundo e terceiro molares inferiores. Inicia-se de uma infecção de origem dentária, com posterior ruptura da cortical óssea lingual da mandíbula, sendo que à progressão do processo infeccioso pode atingir os espaços submandibulares, sublingual, submentoniano e espaços faciais secundários, como retrofaríngeo ou mesmo o trajeto descendente para o mediastino. O grande problema da Angina de Ludwig é a constante ameaça de asfixia, por isso a primeira conduta a ser iniciada é a manutenção da permeabilidade das vias aéreas. O objetivo do presente estudo é evidenciar a importância do diagnóstico e tratamento da Angina de Ludwig, por ser uma infecção potencialmente letal. Para a elaboração do trabalho foi realizada a busca de artigos, nas plataformas de pesquisa PUBMED, LILACs e Scielo, a partir das palavras chave Angina de Ludwig e infecção odontogênica. Os resultados mostraram que o diagnóstico da Angina de Ludwig é feito através de um exame clínico, associado a métodos de imagem, que são utilizados para determinar a severidade da infecção. Após o diagnóstico definitivo o tratamento deve ser rapidamente iniciado e, concentra-se em torno de quatro atitudes: incisão e drenagem, manutenção das vias aéreas, antibioticoterapia parenteral e eliminação do foco infeccioso. Concluiu-se que pacientes com quadro clínico de Angina de Ludwig devem ser tratados imediatamente, com o intuito de prevenir o sufocamento. O diagnóstico deve ser rápido e o tratamento deve ser efetivo, sendo primordial para manutenção da vida do paciente.

**Palavras-chave:** angina de Ludwig , Infecção odontogênica.

**Keywords:** ludwig's angina, odontogenic infection.

## A seguridade do uso do triclosan como agente antimicrobiano em dentifrício: uma revisão de literatura

Breno Henrique Amancio<sup>1</sup>, Andressa Bezerra de Oliveira<sup>2</sup>, Ana Júlia de Lima Soares<sup>2</sup>, Rafaela Martins Pereira Scalon<sup>2</sup>, Isadora Leal Magosso<sup>2</sup>, Larissa Gregório Furlan<sup>2</sup>, Fabiano Jeremias<sup>2</sup>

<sup>1,2</sup> Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos/SP.

O triclosan possui ação antimicrobiana e anti-inflamatória, um dos agentes químicos mais encontrados em produtos de higiene. Sua ação antimicrobiana ocorre na membrana citoplasmática das bactérias, tanto gram-positivas como gram-negativas. Devido a estas características, o triclosan também é um constituinte da composição de dentifrícios. O objetivo desse estudo foi realizar uma revisão de literatura com relação a seguridade do uso de dentifrícios contendo o triclosan como agente antimicrobiano. A pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados: PUBMED, LILACS, WEB OF SCIENCE, SCOPUS. Foram usadas as seguintes palavras-chaves: Dentifrício ou Creme dental e Triclosan e Efeito adverso ou Evento adverso, por meio da **string: Dentifrice OR Toothpaste AND Triclosan AND Adverse effect OR Adverse event**. O tempo de busca foi relativo aos últimos dez anos. Foram analisados 57 artigos e destes foram selecionados 11 artigos, que relatavam o tema abordado, baseando-se na relevância do título e resumo. Incluiu-se nesta revisão, artigos do tipo: estudos epidemiológicos (transversais, corte, longitudinais), revisões sistemáticas e meta-análise. Dos 11 artigos, nove foram realizados em animais, sendo apontado diversos efeitos adversos (carcinogênese hepática, disfunção endócrina, estresse oxidativo, dentre outros). Os outros dois artigos, realizados em humanos, não deram ênfase nos efeitos sistêmicos. Conclui-se que, os poucos estudos encontrados não atestam o uso seguro do componente em dentifrícios. Deste modo, as controvérsias e limitações de metodologia observados sugerem a necessidade de estudos prospectivos em humanos.

**Palavras-chave:** dentifrício, agente antimicrobiano, triclosan, efeito adverso.

**Keywords:** dentifrice, antimicrobial agent, triclosan, adverse effect.

## **Avaliação da sensibilidade dental após procedimento clareador: uma revisão de literatura**

Sophia Romanini Venezuela dos Santos<sup>1</sup>, Janaína Cardoso Moreira<sup>2</sup>  
<sup>1,2</sup> Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos/SP.

O clareamento dental é um dos procedimentos estéticos mais requisitado nos consultórios odontológicos, pois oferece resultados satisfatórios, e é considerada uma técnica relativamente simples e segura. Por outro lado, pode-se observar fatores adversos como a sensibilidade dental após o clareamento dental. O objetivo do presente trabalho foi avaliar através de uma revisão de literatura a causa da sensibilidade dental e seus protocolos para o alívio da dor. Com o intuito de reduzir a sensibilidade dental após o tratamento clareador, diversos materiais dessensibilizantes mostram-se melhores quando aplicados prévio a técnica clareadora. Entretanto existem outros tipos de materiais usados para este fim, como o flúor e medicações orais, porém estudos mostraram ser menos eficazes. Pode-se concluir que, os medicamentos de uso sistêmico não são eficazes para a sensibilidade dental após o clareamento dental quando comparados com o uso de dessensibilizantes.

**Palavras-chave:** clareamento dental, sensibilidade.

**Keywords:** tooth whitening, sensitivity.

## **Avaliação do usuário da qualidade do atendimento odontológico prestado em clínicas de periodontia**

Cayara Mattos Costa<sup>1</sup>, Graça Maria Lopes Mattos<sup>2</sup>, Liana Linhares Lima Serra<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Maranhão – UFMA/MA.

<sup>2</sup> Centro Universitário do Maranhão – CEUMA/MA.

O curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão oferece serviços odontológicos acessíveis à população como forma de aperfeiçoar as habilidades dos graduandos. É importante que se avalie a qualidade do atendimento que está sendo prestado pelos alunos e a forma pela qual ele é recebido pelos usuários a fim de se propor um tratamento melhor. Este trabalho objetivou avaliar a qualidade do atendimento prestado nas clínicas de periodontia e a satisfação do usuário em relação a esse atendimento. O estudo somente teve início após aprovação do Comitê de Ética da Universidade (parecer 68078817.3.0000.5087). Para a coleta de dados foi utilizado um questionário constituído de dezoito questões fechadas, em que constaram perguntas relacionadas a aspectos pertinentes ao tratamento e satisfação. Os resultados foram armazenados no Excel e analisados pelo EpiInfo. Os resultados mostraram que a maioria dos usuários já realizou tratamento odontológico prévio (52.1%), foram à universidade buscando continuar o tratamento (43.8%), sentiram-se seguros no atendimento (86.3%) e relataram ansiedade (71.2%). Em relação à satisfação, todos os usuários relataram estarem satisfeitos ou muito satisfeitos e consideraram o atendimento excelente (50.7%), muito bom (24.6%), bom (23.3%) e pouco demorado (68.5%), relatando passarem entre uma e duas horas em atendimento (53.4%). Todos os usuários receberam algum tipo de informação de saúde pelos alunos e informaram que retornariam à universidade caso precisassem de novo tratamento. Percebe-se que o atendimento prestado pelos alunos de Odontologia das clínicas analisadas foi satisfatório na visão dos usuários.

**Palavras-chave:** qualidade do atendimento, humanização, satisfação.

**Keywords:** quality of care, humanization, satisfaction.

## **Bichectomia no Método 3 P's – Acesso de 3 mm individualizado, rápido e seguro: relato de caso**

Tainara Kelen Ferreira Nunes<sup>1</sup>, William Ananias Mansor Fernandes<sup>2</sup>, Felipe Calile Franck<sup>2</sup>

A bola de Bichat ocupa o espaço bucal, entre os músculos masseter e bucinador, próximo ao nervo bucal e ducto parotídeo. A técnica consiste na retirada do corpo adiposo, inicialmente descrita pela cirurgia plástica, entretanto, atualmente a resolução do CFO-198/2019, permite que cirurgiões-dentistas realizem a Bichectomia. O Método 3P's propõe individualizar o acesso cirúrgico, buscando a diminuição das intercorrências e tempo cirúrgico (7 a 15 minutos), segurança, previsibilidade, ofertando benefícios intra e pós operatórios. A referência à sigla baseia-se nos pontos de referência utilizados para individualizar a incisão, sendo eles a saída do ducto parotídeo, a linha alba e o ramo mandibular. O presente trabalho visa apresentar um caso de bichectomia realizado no método 3P's, bem como conceituar a técnica e seus benefícios intra e pós operatórios, confrontando com o que já temos disponível na literatura científica. A cirurgia foi realizada em Piracicaba, assim como o acompanhamento cirúrgico documentado. Segundo o julgamento da própria paciente, o edema foi leve e não houve dor ou qualquer intercorrência. O acompanhamento foi feito durante 6 meses e documentado com fotos. Conceitualmente a bichectomia, contribui para uma face mais harmônica e auxilia na mordedura constante da mucosa oral. Como qualquer outro procedimento, pode apresentar possíveis complicações, portanto, acreditamos ser válido compartilhar um método que visa reduzir significativamente o índice de complicações, o tempo nobre de cirurgia, promover um melhor pós operatório aos pacientes.

**Palavras-chave:** cirurgia, anatomia, harmonização facial.

**Keywords:** surgery, anatomy, facial harmonization.

## **Bruxismo dentário e seu impacto na qualidade de vida de crianças: uma revisão de literatura**

Henrico Faria Marchi<sup>1</sup>, Marcela Silva de Souza<sup>2</sup>, Fabiano Jeremias<sup>2</sup>

<sup>1,2</sup> Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos/SP.

O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura acerca da manifestação clínica do bruxismo na dentição decídua, considerando ainda os fatores etiológicos e as alternativas de tratamento. A revisão de literatura está descrita na ordem cronológica em que os artigos foram publicados. Os artigos foram pesquisados utilizando a base eletrônica de dados PubMed/Medline e Bireme. Os seguintes descritores foram pesquisados: bruxismo, criança, qualidade de vida. Tempo de publicação foi restrito aos últimos 10 anos. A revisão foi categorizada em 4 tópicos: diagnóstico, etiologia, tratamento, qualidade de vida. Até o momento, foram obtidos 32 artigos, dos quais foram selecionados 7, baseando-se na relevância do título e resumo. Incluiu-se na revisão artigos do tipo: estudos epidemiológicos (transversais, coorte, longitudinais), meta-análise, revisões sistemáticas que avaliassem a manifestação da erosão dentária em crianças. O bruxismo dentário corresponde ao ato de ranger, apertar ou friccionar os dentes, sendo mais comum durante a infância. Na literatura, é descrito como uma atividade involuntária do sistema mastigatório, que produz uma força muito maior do que a natural. Independente do período (diurno ou noturno), o bruxismo está associado a problemas sistêmicos, ocupacionais e psicológicos, repercutindo na qualidade de vida da criança. O odontopediatra é essencial tanto para o diagnóstico como para o tratamento. Em alguns casos é necessário um tratamento multidisciplinar, envolvendo a odontologia, medicina e psicologia. Existem diversas modalidades de tratamento local e sistêmico. Entretanto, uma atuação junto aos pais sobre aspectos comportamentais e psicológicos é de suma importância para um resultado satisfatório em seu tratamento.

**Palavras-chave:** bruxismo, criança, qualidade de vida.

**Keywords:** bruxism, child, quality of life.

## **Carcinoma espinocelular de boca em paciente jovem e sem os principais fatores de risco para doença**

Karina Oliveira Santos<sup>1</sup>, Agnes Assao<sup>2</sup>, Camila Goes de Araújo<sup>2</sup>, Silas Juvêncio de Freitas Filho<sup>1</sup>, Denise Tostes Oliveira<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Bauru – Universidade de São Paulo/SP.

<sup>2</sup> Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos/SP.

O carcinoma espinocelular representa cerca de 95% dos cânceres de cabeça e pescoço, os quais são associados, principalmente, a homens etilistas e/ou tabagistas com idade entre 60 e 70 anos. No entanto, estudos epidemiológicos têm mostrado aumento da ocorrência desse câncer em pacientes sem associação aos principais fatores de risco. Este trabalho objetiva relatar a ocorrência de um carcinoma espinocelular de boca em um paciente jovem e sem associação com os principais fatores de risco para doença. Homem, 45 anos, procurou atendimento odontológico com queixa de uma lesão na língua há um mês. Negou vícios como tabagismo e/ou etilismo. Ao exame clínico intrabucal observou-se lesão nodular avermelhada em margem lateral e posterior da língua com áreas esbranquiçadas, base endurecida medindo 1,5 cm de diâmetro, assintomática e sem associação com trauma. Foi realizada uma biopsia incisional e a amostra enviada para análise histopatológica, na qual revelou-se ilhotas de células epiteliais neoplásicas, discreto pleomorfismo, hiper cromatismo, alteração da relação núcleo-citoplasma, disqueratoses, pérolas córneas, figuras de mitoses invadindo o tecido conjuntivo subjacente e destruindo fibras musculares estriadas esqueléticas, além de infiltrado inflamatório mononuclear. O diagnóstico de carcinoma espinocelular foi estabelecido. O paciente foi encaminhado para tratamento em centro oncológico especializado, onde foi realizada a ressecção cirúrgica da lesão com esvaziamento linfonodal cervical. Este caso clínico reforça a atipicidade do carcinoma espinocelular de boca em pacientes sem fatores de risco para a doença e a análise histopatológica de lesões bucais suspeitas em áreas de alto risco contribui para o diagnóstico precoce e sobrevida dos pacientes.

**Palavras-chave:** carcinoma.

**Keywords:** carcinoma.

## **Carcinoma espinocelular oral, variante células claras, mostrando o curso clínico agressivo**

Vitória Januário Sperandio<sup>1</sup>, Ana Terezinha Marques Mesquita<sup>2</sup>, Jéssica Pereira Vidal da Silva<sup>2</sup>, Heitor Albergoni Silveira<sup>2</sup>, João Luiz de Miranda<sup>2</sup>, Jorge Esquiche León<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo – FORP-USP/SP.

<sup>2</sup> Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFJVM/MG.

O carcinoma espinocelular (CEC) oral (CECO) é um dos cânceres mais comuns na região de cabeça e pescoço (40%), seguido pelo CEC de laringe (25%) e faringe (15%). O CECO representa cerca de 95% dos cânceres que afetam a cavidade oral, estando relacionado com fatores de risco, tais como o tabagismo e etilismo. Várias variantes histopatológicas do CECO têm sido relatadas, algumas delas associadas com o prognóstico, por isso a importância em reconhecê-las. Uma variante rara de CECO, possuindo como característica histopatológica principal a presença de células malignas com citoplasma claro, tem sido descrito como CECO, variante células claras (CECO-CC), associada com comportamento clinicamente agressivo. Relevantemente, o CECO-CC é uma variante de patogênese pouco compreendida, razão pela qual relatos desses casos são necessários. Aqui, relatamos o caso de um paciente do sexo masculino, branco, 74 anos de idade, quem apresentou queixa de “problema na boca”, há vários meses. A extensa massa tumoral apresentava-se tanto em palato quanto em região de face, mas relatou que a lesão em boca surgiu primeiro. Após biópsia incisional, um diagnóstico de CECO-CC foi feito. O paciente foi encaminhado para serviço oncológico. O presente caso reforça o comportamento agressivo desta variante de CECO, sendo necessário relatos de casos adicionais para melhor definir seu espectro clínico patológico. O diagnóstico diferencial nessas localizações deve incluir neoplasia de glândula salivar, neoplasia sebácea e metástase com componente de células claras. Nesses casos, a imunohistoquímica é uma poderosa ferramenta para ajudar estabelecer o diagnóstico correto.

**Palavras-chave:** cavidade oral, carcinoma espinocelular, variante células claras, medicina oral, patologia oral.

**Keywords:** oral cavity, squamous cell carcinoma, clear cell variant, oral medicine, oral pathology.

**Financiamento:** Bolsa IC – PUB/USP.



## **Carcinoma mucoepidermóide de palato em uma paciente jovem: diagnóstico e o tratamento**

Maria Eloise de Sá Simon<sup>1</sup>, Daniela Brito Bastos<sup>2</sup>, Ana Daniela Spínola da Silva<sup>2</sup>, Marcelo Macedo Crivelini<sup>2</sup>, Eder Ricardo Biasoli<sup>2</sup>, Daniel Galera Bernabé<sup>2</sup>

O carcinoma mucoepidermóide (MEC) é uma das neoplasias malignas de glândula salivar mais comum. Mais comumente afeta a glândula parótida, mas as glândulas salivares menores constituem a segunda localização preferencial, especialmente o palato. É comum em pacientes numa ampla variação etária, ocorrendo da segunda até à sétima, mas raramente na primeira década de vida. Apresentamos um caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 17 anos, parda, que compareceu ao Centro de Oncologia Bucal (COB) da FOA-UNESP relatando o aparecimento de uma “bolha na boca” com aproximadamente 4 meses de evolução. Durante o exame físico intra-bucal foi observada a presença de um nódulo submucoso de cor arroxeada localizado em região posterior de palato duro do lado direito, de aproximadamente 1cm em seu maior diâmetro, de forma ovalada, superfície lisa, consistência fibroelástica e dolorosa à palpação. Com diagnóstico clínico de tumor de glândula salivar menor foi realizada uma biópsia incisional e o resultado histopatológico foi de carcinoma mucoepidermóide. A paciente foi submetida à tratamento oncológico cirúrgico para exérese da lesão e atualmente encontra-se em acompanhamento clínico pela equipe multiprofissional do COB. Este caso demonstra que, mesmo em pacientes jovens, nódulos submucosos em região de palato devem ser suspeitos para neoplasia maligna de glândula salivar menor. Um correto diagnóstico destas lesões favorece o tratamento precoce e aumenta as chances de cura.

**Palavras-chave:** carcinoma mucoepidermóide, neoplasia maligna, câncer, glândula salivar, palato duro, diagnóstico.

**Keywords:** mucoepidermoid carcinoma, malignant neoplasm, cancer, gland salivary, hard palate, diagnosis.

## Carcinomas espinocelulares múltiplos em mucosa bucal

Kaique Alberto Preto<sup>1</sup>, Silas Antônio Juvêncio de Freitas-Filho<sup>2</sup>, Eliana Maria Minicucci<sup>2</sup>,  
Pedro Colli Rocha Dias<sup>2</sup>, Denise Tostes Oliveira<sup>2</sup>

Os carcinomas espinocelulares primários múltiplos sincrônicos em boca são definidos como mais de dois carcinomas separados, clinicamente, por no mínimo 1,5cm de epitélio não canceroso. O objetivo deste trabalho é relatar a ocorrência de carcinomas espinocelulares sincrônicos em áreas de implante dentário. Um paciente de 65 anos, do sexo masculino e ex-tabagista, foi encaminhado, pelo dermatologista, para avaliação de lesões bucais por um cirurgião dentista. Ao exame clínico intraoral, observou-se uma lesão avermelhada e ulcerada na maxila superior esquerda em região do primeiro molar envolvendo um implante dentário instalado há 3 meses. Também foi observada uma lesão vegetante, friável, de aspecto verrucoso, contendo pontos avermelhados e pontos esbranquiçados, na face vestibular da gengiva inserida, envolvendo a região de pré-molares e de molares inferiores, com presença de implante dentário. Radiograficamente, notou-se uma perda óssea significativa, principalmente na região da lesão mandibular. As hipóteses diagnósticas foram de periimplantite e leucoplasia verrucosa proliferativa. Foram realizadas biopsias incisionais em ambas as lesões da maxila e da mandíbula sendo as amostras enviadas para análise histopatológica. Os cortes microscópicos revelaram ilhotas de células epiteliais neoplásicas com discreto pleomorfismo e hiperchromatismo, às vezes formando pérolas córneas, de permeio a intenso infiltrado inflamatório mononuclear. O diagnóstico estabelecido foi de carcinoma espinocelular para ambas as lesões. O paciente foi encaminhado para tratamento em centro oncológico especializado. Este caso clínico realça que, embora pouco frequente, os carcinomas espinocelulares múltiplos sincrônicos podem ocorrer na boca e a análise histopatológica é essencial para um diagnóstico preciso e um tratamento

**Palavras-chave:** câncer de boca, carcinoma espinocelular, neoplasias malignas múltiplas.

**Keywords:** mouth cancer, squamous cell carcinoma, multiple malignancies.

## CA virtual compartilhando conhecimento: fortalecendo os elos na pandemia da COVID-19, relato de experiência

Larissa de Souza Cabral<sup>1</sup>, Giselle Yasmim Borges Pereira<sup>2</sup>, Sara Cristina da Silva Passos<sup>2</sup>,  
Marcela Nascimento Luciano de Oliveira<sup>2</sup>, Millene de Oliveira Dias<sup>2</sup>, Rafael de Lima  
Pedro<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Rio de Janeiro/RJ.

Durante a pandemia ocasionada pela COVID-19, o isolamento social é a medida sanitária preconizada visando conter os seus impactos e evitar o colapso no sistema de saúde. Essa deliberação ocasionou a suspensão de atividades presenciais e a fragilização do vínculo estudantil. O objetivo deste é relatar a experiência da atividade desenvolvida pelo Centro Acadêmico Douglas Aparecido Leite Bracale (CA) da Faculdade de Odontologia da UFRJ, o CA VIRTUAL: COMPARTILHANDO CONHECIMENTO, como forma de manutenção do elo entre os estudantes durante a pandemia. A Comissão Organizadora (CO) ficou a cargo de 6 discentes do CA. Foram realizadas 24 palestras com diversas áreas da odontologia entre maio e agosto de 2020 de forma online e gratuita, com inscritos de vários estados brasileiros e outros países. Houve também a divulgação da campanha “ELES PELO LUCRO, NÓS PELA VIDA”, organizada pelo Diretório Central dos Estudantes da UFRJ, que auxilia alunos da UFRJ em situação de vulnerabilidade social. Após essa atividade pôde-se verificar o estreitamento dos laços entre alunos e professores, além da possibilidade de defender e difundir a ciência e educação. Ademais, a CO desenvolveu habilidades de autonomia e liderança em criação de conteúdos digitais. Percebeu-se que o uso de tecnologias para a difusão de conhecimento e ciência é uma ferramenta valiosa para desenvolver habilidades e trocas de saberes, além de possibilitar a educação continuada. Ressalta-se também que a falta de acessibilidade aos mecanismos de ensino com recursos digitais deve ser ampliada para que haja equidade no processo de aprendizagem.

**Palavras-chave:** aprendizagem mediada por tecnologia, COVID-19, plataformas on-line, odontologia, ensino superior.

**Keywords:** echnology-mediated learning, COVID-19, online platforms, dentistry, higher education.

## **Cirurgia para correção de maxila atrésica conservadora: relato de caso**

Antônio Pires da Silva Neto<sup>1</sup>, Maicon Vinicius Pereira<sup>2</sup>, Éverton Ribeiro Lelis<sup>3</sup>, Júlio Bisinoto Gomes<sup>4</sup>, Juliana de Moraes Jacob<sup>5</sup>

<sup>1,3,4,5</sup> ABO Regional de Uberlândia/MG.

<sup>2</sup> Centro Universitário do Triângulo – UNITRI – Uberlândia/MG.

A deficiência transversal da maxila pode ser causada principalmente por hábitos deletérios, assimetrias esqueléticas e perda precoce de dentes. Quando o paciente apresenta essa deficiência transversal, existem algumas possibilidades de tratamento, sendo as principais: a expansão rápida da maxila (ERM), e a expansão da maxila cirurgicamente assistida (ERMCA). Recentemente demonstrou-se que técnicas mais conservadoras de osteotomia são o suficiente, diferente das tradicionalmente usadas. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso clínico no qual foi realizada a expansão rápida de maxila cirurgicamente assistida (ERMCA) com o uso de osteotomias mínimas dos pilares zigomáticos e osteotomia da sutura palatina mediana para tratamento de discrepância transversa de maxila prévia a cirurgia ortognática. Paciente do sexo masculino, 21 anos, perfil facial côncavo, Classe III de Angle, com deficiência transversal e sagital de maxila, procurou tratamento ortodôntico no Curso de Especialização em Ortodontia da ABO Regional de Uberlândia, com queixa oclusal e facial. Perante as condições e análise clínica, a ERMCA foi o tratamento de escolha. Todo o procedimento foi realizada em ambiente ambulatorial (ABO), sob anestesia local e sedação mínima via-oral, para posteriormente ser conduzido à preparação da cirurgia ortognática de avanço maxilar, visando melhor estabilidade, devido a grande quantidade de expansão necessária. Conclui-se que a utilização de osteotomias mínimas possibilitou resultado semelhante ao das técnicas mais invasivas, possibilitando também a realização em ambiente ambulatorial, evitando custos com internação hospitalar e honorários de demais profissionais deste ambiente.

**Palavras-chave:** ortodontia, expansão de maxila, cirurgia ortognática.

**Keywords:** orthodontics, maxillary expansion, orthognathic surgery.

## **Cirurgia parentodôntica: uma opção viável para o clínico (descrição de caso clínico)**

Ana Beatriz Eschiapati dos Santos<sup>1</sup>, Maria Clara Barroso Cardoso<sup>2</sup>, Florisa Maria Nunes de Abreu Tunes<sup>2</sup>, Flávio Sanches Magalhães Tunes<sup>2</sup>

<sup>1,2</sup> Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos/SP.

A cirurgia parentodôntica é um procedimento seguro e adequado para o tratamento de dentes com lesões periapicais que não respondem ao tratamento endodôntico convencional ou quando o retratamento não é possível de ser realizado. O sucesso de tal cirurgia tem sido relatado em 80% dos casos nos últimos anos. Esse alto índice pode estar relacionado às novas técnicas cirúrgicas, aos novos instrumentos cirúrgicos e materiais de enxertia. A cirurgia parentodôntica associada a endodontia é a opção de tratamento quando não se consegue eliminar o agente etiológico do processo inflamatório periapical de maneira conservadora, ou seja, pelo tratamento endodôntico, na busca do reparo. Esse estudo foi realizado com um paciente, sexo masculino que apresenta lesões apicais nos dente 11 e 21, devido ao insucesso de tratamento endodôntico. Após a desobstrução dos canais radiculares e curativo, foi realizado a cirurgia parentodôntica associada a endodontia, juntamente com enxertia com Bio-Oss® e L-PRF. O paciente foi acompanhado com exame clínico e radiográfico durante 8 meses, e após esse período onde foi verificado o sucesso cirúrgico, o paciente realizou a reabilitação protética desses dentes. Podemos verificar, que as técnicas cirúrgicas parentodônticas de obturação do canal radicular simultânea ao ato cirúrgico promovem um bom vedamento radicular e, quando associadas à remoção de todo tecido infectado do periápice e do osso, permitem o estabelecimento de condições favoráveis para neoformação óssea.

**Palavras-chave:** cirurgia parentodôntica; retratamento; enxerto; reabilitação protética.

**Keywords:** parentodontic surgery; retreatment; graft; prosthetic rehabilitation.

## Cisto do ducto nasopalatino

Sabrina Moreira Pinto<sup>1</sup>, Renata Mendes Moura<sup>2</sup>

O cisto do ducto nasopalatino (CDNP) é uma patologia rara, que pode acometer 1% da população. É considerado como uma lesão cística não odontogênica mais comum da cavidade oral sendo classificadas de forma anormal nos maxilares, que abrange com maior predominância os pacientes do gênero masculino entre a quarta e a sexta década de vida. O objetivo desse trabalho é reportar por meio de uma revisão de literatura o cisto do ducto nasopalatino enfatizando as características clínicas, radiográfica, diagnóstico diferencial e tratamento, significantes na prática clínica odontológica. Foi realizada revisão da literatura nas bases de dados LILACS, MedLine, PubMed e Scielo, de 2015. Além de apresentar um desenvolvimento lento e normalmente assintomático. Os principais sinais e sintomas associados com a presença desta patologia são o aumento de volume, drenagem por meio de fístulas, sensação de pressão na região e dor. Radiograficamente salienta-se como uma lesão radiolúcida, bem circunscrita, de formato que varia de ovóide, arredondada, com aspecto de coração ou pêra localizada na região anterior da maxila próximo a linha média. Pode assimilar-se clínica e radiograficamente a diversas lesões sólidas e císticas. A patogênese desse cisto é incerta, porém algumas teorias sugerem que ele ocorra por um trauma, infecção ou através da proliferação remanescentes do ducto nasopalatino. Conclui-se que, o CDNP além de apresentar um desenvolvimento lento e assintomático, sua reconhecimento e remoção cirúrgica é primordial, tendo em vista que, em alguns casos, o seu desenvolvimento pode motivar o deslocamento dentário, expansão óssea, drenagem de secreção e dor.

**Palavras-chave:** cisto, ducto, lesões, cavidade oral, diagnóstico, lesão radiolúcida.

**Keywords:** cyst, duct, lesions, oral cavity, diagnosis, radiolucent lesion.

## **Cisto ósseo traumático: relato de caso**

Bárbara Martins Maia<sup>1</sup>, Larissa Caliman Martins<sup>2</sup>, Belini Maia<sup>3</sup>

<sup>1,2,3</sup> Faculdade de Odontologia PUC MINAS/MG.

Cisto ósseo traumático é uma lesão rara, assintomática, descoberto durante exame radiográfico de rotina. É classificado como um pseudo-cisto, uma vez que não apresenta revestimento epitelial. O achado cirúrgico, uma loja vazia, fecha o diagnóstico, não havendo possibilidade de confirmação ao exame histológico, por não apresentar uma cápsula cística. Paciente LAF, leucoderma, compareceu ao consultório odontológico queixando-se de aumento de volume na mandíbula, mais evidente do lado direito. Solicitou-se a realização de uma tomografia, no qual pôde-se perceber áreas hipodensas multiloculares, na região de corpo e ramo mandibular do lado direito.

**Palavras-chave:** cisto ósseo, curetagem, neoplasias mandibulares.

**Keywords:** bone cyst, curettage, mandibular neoplasms.

## **Citocompatibilidade e efeito sobre a biologia de osteoblastos de um novo material biocerâmico para obturação de canais radiculares de dentes decíduos**

Eduarda de Oliveira Bugança<sup>1</sup>, Victor Manuel Ochoa Rodríguez<sup>2</sup>, Mario Tanomaru-Filho<sup>2</sup>,  
Elisandra Márcia Rodrigues<sup>2</sup>, Juliane Maria Guerreiro Tanomaru<sup>2</sup>, Gisele Faria<sup>3</sup>

<sup>1,2,3</sup> Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho/SP.

Os materiais mais utilizados para obturação de canais radiculares de dentes decíduos são cimento de óxido de zinco e eugenol (ZOE) e pasta de hidróxido de cálcio espessada com óxido de zinco (Calen-ZO). Entretanto, ambos não apresentaram características ideais. Recentemente foi desenvolvido o primeiro material biocerâmico para obturação de canais radiculares de dentes decíduos, o BIO-C Pulpecto (Angelus, Londrina, Paraná, Brasil). O objetivo deste estudo foi valiar as propriedades biológicas de citocompatibilidade e o potencial de induzir mineralização, *in vitro*, do Bio-C Pulpecto (Bio-CP) em comparação com ZOE e com a Calen-ZO. Saos-2 expostas aos “extratos” dos materiais estudados por diferentes períodos de tempo, foram submetidas aos ensaios de metil thiazol tetrazólio (MTT) e vermelho neutro. O potencial de induzir mineralização foi avaliado por meio dos ensaios atividade de fosfatase alcalina e de produção de nódulos mineralizados (vermelho de alizarina). A ordem de citocompatibilidade foi Calen-ZO > Bio-CP > ZOE (diluições baixas) e Calen-ZO > Bio-CP = ZOE (diluições intermediárias) e Calen-ZO = Bio-CP > ZOE (diluição alta). Bio-CP induziu maior atividade ALP em 7 dias, maior produção de nódulos mineralizados, em comparação com Calen-ZO. Concluimos que Bio-CP mostrou citocompatibilidade e potencial para induzir mineralização.

**Palavras-chave:** citotoxicidade, endodontia, dentes decíduos, material obturador de canais radiculares.

**Keywords:** cytotoxicity, endodontics, primary teeth, root canal filling material.

**Financiamento:** Bolsa FAPESP 2019/19766-0.



## Clareamento Vs. Faceta

Maria Clara Barroso Cardoso<sup>1</sup>, Ana Beatriz Eschiapati dos Santos<sup>2</sup>, Florisa Maria Nunes de Abreu Tunes<sup>2</sup>, Flávio Sanches Magalhães Tunes<sup>2</sup>

<sup>1,2</sup> Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos/SP.

O clareamento é um tratamento conservador, simples e mais comumente usados por clínicos para se obter um sorriso esteticamente agradável. É considerada uma técnica não invasiva que possibilita ao cirurgião dentista corresponder às expectativas dos pacientes em busca de dentes mais claros. As cerâmicas têm apresentado rápida evolução em âmbito científico com o intuito de melhorar suas propriedades físicas e mecânicas para suprir as necessidades estéticas que são cada vez mais exigidas pela sociedade moderna. O objetivo desse trabalho é questionar sobre as possíveis técnicas de tratamento e qual a escolha para obter um aspecto mais natural ao dente. Este estudo foi realizado com paciente do sexo feminino, 22 anos, na qual procurou o consultório odontológico, buscando pela melhor estética para seus dentes. Podemos concluir, que as técnicas clareadoras são eficazes e traz bons resultados gerando um tratamento conservador e garantindo a estética natural dos dentes.

**Palavras-chave:** clareamento dental, facetas, estética dentária.

**Keywords:** tooth whitening, veneers, dental aesthetics.

## Diagnóstico de infecções sexualmente transmissíveis através de sinais e sintomas em boca

Alessandra Couto<sup>1</sup>, Ana Lyvia Mello Nunes<sup>2</sup>, Milene Gabrielle Ribeiro Beraldo<sup>2</sup>, Sabrina Moreira Pinto<sup>2</sup>, Renata Mendes Moura<sup>2</sup>

As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) são originadas por diversos tipos de agentes e, são disseminadas por relação sexual sem o uso de preservativos com uma pessoa que esteja contaminada e, frequentemente se manifestam por bolhas, corrimento, verrugas e feridas. Este trabalho apresenta por objetivo, demonstrar por meio de uma revisão bibliográfica, a relação entre ISTs e a odontologia através de um levantamento de informações por meio dos bancos de dados Scielo, Pumed e Medline. Evidencia-se que, a prática do sexo oral é frequente entre adultos sexualmente ativos de todas as idades e orientações sexuais e isso pode fazer com que a pessoa seja infectada com doenças que assumam o tecido em torno da área de contato, fazendo com que, algumas infecções tenham grande probabilidade de afetar a cavidade oral. O meio de disseminação de ISTs na cavidade oral mais frequente é o contato com fluidos corporais, tendo em vista que, em grande parte dos casos, o fluido secretado pelos órgãos genitais do parceiro infectado entra no corpo devido à existência de úlceras orais e, em seguida, evoluem para uma infecção local, levando a doença a se espalhar da boca de uma pessoa infectada para os órgãos genitais de seu parceiro. Os sintomas que podem indicar ISTs orais incluem úlceras na boca, lesões ao redor da boca, dificuldade ao engolir, amigdalite, dentre outros sintomas. Conclui-se que, as ISTs orais não apresentam sintomas óbvios, portanto, é importante ter conhecimento sobre sua saúde bucal e de seu parceiro.

**Palavras-chave:** infecções sexualmente transmissíveis, sexo, preservativos, cavidade oral.

**Keywords:** sexually transmitted infections, sex, condoms, oral cavity.

## Diagnóstico e conduta de Angina de Ludwig não Odontogênica

Denise Vitória Alves Pereira<sup>1</sup>, Marcela Louredo Badaro<sup>2</sup>, Alberto Consalero<sup>3</sup>, Cleverson Soares Teixeira<sup>3</sup>, José Burgos Ponce<sup>3</sup>, Aloizio Premoli Maciel<sup>2</sup>

<sup>1,2</sup> Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos/SP.

<sup>3</sup> Universidade de São Paulo – USP BAURU/SP.

A Angina de Ludwig (AL) é uma infecção grave, geralmente odontogênica, com grande morbimortalidade. O objetivo desse caso é relatar a propedêutica diagnóstica e tratamento de uma AL não Odontogênica. Homem, 56 anos, tabagista, etilista, drogadicto para maconha e cocaína, alérgico a penicilina, possuía queixa de “estou com dor e não consigo comer”. Ao exame clínico observou-se face toxemiada, disfagia, odinofagia, caquexia, desidratação, aumento de volume lenhoso e dolorido no espaços submandibular, sublingual, submentoniana, faríngeolateral bilaterais, linfadenopatia inflamatóriasubmandibular bilateral. Havia ulcera pseudomembranosa amarelada de 8 cm, borda rasa, de halo eritematoso, com projeções digitiformes, no assoalho bucal, centralizada acima dos ductos salivares, resiliente e fixa a palpação. As hipóteses diagnósticas foram: sífilis secundária, sialometaplasia necrosante, estomatite química, carcinoma espinocelular e AL. Suspendeu-se a Amoxicilina, prescreveu-se Clindamicina 150mg/ml de 6/6h, Metranidazol 40mg/ml de 12/12h, ambas intravenosas e Perioxidinâ de 8/8h por 14 dias, hidratação via oral e intravenosa. Solicitou-se hemograma completo e Elisa para HIV e VDRL, os quais não apresentaram nada digno de nota. Após uma semana houve melhora do quadro clínico infeccioso, porém com a persistência da lesão, realizou-se biopsia incisional. O laudo foi de estomatite aftosa maior. O diagnóstico foi de Angina de Ludwig secundária a estomatite química (EQ). Após 15 dias houve resolução da lesão e do quadro infeccioso. A EQ associada a imunossupressão do alcoolismo, uso de cocaína e má? higiene bucal, contribuíram para a evolução e disseminação infecciosa. A EQ no assoalho bucal pode ser fator etiológico não odontogênico para AL.

**Palavras-chave:** angina de ludwig, estomatite química, controle de infecção, estomatologia e diagnóstico bucal.

**Keywords:** ludwig's angina, chemical stomatitis, infection control, stomatology and oral diagnosis.

## **Efeito do cimento e da fonte de luz na resistência de união à cerâmica**

Camila Imperador Rodrigues Alves<sup>1</sup>, Lincoln Pires Silva Borges<sup>2</sup>, Ana Rosa Costa<sup>2</sup>,  
Américo Bortolazzo Correr<sup>2</sup>, Lourenço Correr-Sobrinho<sup>2</sup>

<sup>1,2</sup> Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP/SP.

**Introdução:** O sucesso clínico das restaurações indiretas é dependente do procedimento de cimentação, visto que esse é crucial para a adesão entre peça protética e dente. O protocolo de cimentação para cada sistema cerâmico é estabelecido de acordo com características da cerâmica, da composição do cimento resinoso e do aparelho fotopolimerizador. **Objetivo:** Avaliar a influência de dois cimentos resinosos (Variolink Esthetic LC e RelyX Ultimate) e duas fontes de luz (Ratii-cal [**monowave**] e Valo [**polywave**]) na resistência de união ao microcisalhamento (RU $\mu$ C). **Materiais e Métodos:** 40 discos (12 x 0,5 mm) foram fabricados em cerâmica IPS e.max Press e separados em 4 grupos (n=10). Uma das superfícies das amostras foi preparada com acabamento, polimento e aplicação do glaze, enquanto a outra foi tratada conforme o protocolo. O ensaio de RU $\mu$ C foi realizado na Instron. Os dados foram submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey ( $\alpha = 0,05$ ). O padrão de falha das amostras foi analisado em microscópio óptico com 40x de aumento. **Resultados:** Os valores de RU $\mu$ C (MPa) dos grupos Ratii-cal (35,1 $\pm$ 2,4 e 35,8 $\pm$ 1,8) apresentaram-se estatisticamente menores quando comparados aos grupos Valo (37,7 $\pm$ 3,5 e 38,8 $\pm$ 3,1) na utilização dos cimentos Variolink Esthetic LC e RelyX Ultimate, respectivamente ( $p < 0,05$ ). Diferença significativa para as fontes de luz foi detectada ( $p < 0,003$ ). Nenhuma diferença estatística foi observada para os cimentos resinosos ( $p = 0,305$ ). A interação entre cimento e fonte de luz não foi significativa ( $p < 0,841$ ). **Conclusões:** O aparelho Valo apresentou valores de RU $\mu$ C superiores ao Ratii-cal. Não houve diferença na RU $\mu$ C entre os cimentos resinosos

**Palavras-chave:** cerâmica, cimentos de resina, fotoiniciadores dentários.

**Keywords:** ceramic, resin cements, dental photoinitiators.

**Financiamento:** Bolsa IC – PUB/USP.

## Fatores etiológicos do carcinoma espinocelular bucal em pacientes jovens

Mônica Ribeiro de Oliveira<sup>1</sup>, Leticia Cardana Zafani<sup>2</sup>, Deric Ribeiro de Oliveira<sup>2</sup>, Luana Ferreira Oliveira<sup>2</sup>, Maria Eduarda de Freitas Santana Oliveira<sup>2</sup>, Luciana Estevam Simonato<sup>2</sup>

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA) as neoplasias malignas é um problema de saúde pública no Brasil, sendo considerado o câncer de cavidade oral a quinta neoplasia mais frequente, dentre elas classifica-se com maior prevalência o carcinoma espinocelular (CEC). Este trabalho teve como objetivo, através da revisão da literatura, analisar a incidência do CEC em pacientes jovens, a fim de verificar a associação de fatores etiológicos distintos a essa doença. O método de pesquisa utilizado foi a coleta de dados em artigos científicos indexados no SciELO e PubMed utilizando as palavras-chaves neoplasias oral, pacientes jovens e diagnóstico. Os fatores de risco para o CEC incluem o tabagismo e o consumo excessivo de álcool. No entanto, a infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV) e a predisposição genética estão sendo considerados fatores de risco para o desenvolvimento do CEC, em especial, em pacientes jovens. A literatura destaca que o HPV do genótipo 16 contribui em 47% dos casos de câncer de orofaringe em pacientes diagnosticados com CEC. Além disso, acredita-se que a proteína que o gene Receptor do Fator de Crescimento Epidérmico (EGFR) produz está associada ao aparecimento da doença e ao pior prognóstico. Portanto, pode-se concluir que os fatores etiológicos do CEC em pacientes jovens podem ser distintos aos observados na maior parte dos casos, que acometem pacientes adultos acima dos 40 anos de idade. Com isso, os cirurgiões-dentistas devem examinar minuciosamente todos os grupos populacionais, inclusive, nos pacientes adultos jovens, a fim de favorecer o diagnóstico precoce do CEC.

**Palavras-chave:** neoplasias oral, pacientes jovens, diagnóstico.

**Keywords:** oral neoplasms, young patients, diagnosis.

## **Fibrina rica em plaquetas: um novo conceito de regeneração em implantodontia**

Tereza Carla Santiago de Paula<sup>1</sup>, Isabella Almeida Alves<sup>2</sup>, Atson Carlos de Souza Fernandes<sup>2</sup>

A altura e largura óssea reduzidas são as limitações mais comuns para a colocação de implantes. Para superar essas deficiências, novos materiais com propriedades osteoindutivas, como a fibrina rica em plaquetas (PRF), foram recentemente introduzidos na implantodontia. A PRF reduz a inflamação tecidual e acelera a neoformação óssea, o que fez com que nos últimos anos, crescesse em popularidade em aplicações clínicas. Porém, a existência de evidências contrastantes presentes na literatura pode confundir os profissionais a respeito de suas capacidades regenerativas. Portanto, a presente revisão tem por objetivo explicar os efeitos clínicos da PRF como adjuvante a materiais de enxertia em procedimentos de regeneração óssea. Foi realizada uma busca na literatura através das bases de dados PUBMED e Embase, por revisões sistemáticas publicadas em inglês nos últimos 3 anos, que avaliaram a utilização da PRF em diferentes procedimentos na área da implantodontia. As bases de dados identificaram 101 estudos, dos quais 6 eram duplicados e 86 foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão. Após leitura de texto na íntegra, 9 artigos foram selecionados para a revisão. A literatura sugere que a PRF tem um bom desempenho quando utilizada em procedimentos cirúrgicos, sendo um biomaterial muito promissor para aumento e preservação alveolar; embora exista uma quantidade limitada de informações sobre estas indicações. A PRF no levantamento de seio não mostrou vantagens na neoformação óssea, porém o tempo de cura pode ser reduzido com sua utilização.

**Palavras-chave:** regeneração óssea, fibrina rica em plaquetas, enxerto.

**Keywords:** bone regeneration, platelet-rich fibrin, graft.

## **Fratura em face de paciente pediátrico devido a acidente automobilístico**

Kelly Gonçalves Santos<sup>1</sup>, Mayra Rodrigues Mobile<sup>2</sup>, Alonso Gabriel Borges Ribeiro<sup>2</sup>, Daniil Israel Santos Ferreira<sup>2</sup>, Matheus Bastos Messias<sup>2</sup>, Geraldo Prestes de Camargo Filho<sup>2</sup>

Um levantamento realizado na metrópole de São Paulo, apurou o índice de crianças que sofreram trauma em face devido a acidentes automobilísticos, chegando a aproximadamente 24%, alcançando o primeiro lugar das etiologias, em conjunto com queda de própria altura. No Conjunto Hospitalar a paciente E.M.S, 4 anos, gênero feminino, vítima de acidente automobilístico, onde a mesma não se encontrava sentada na cadeirinha infantil, sofreu trauma de assento x face. Ao exame clínico foi observada edema hematoma periorbitário esquerdo 3+/4+, degrau ósseo palpável em região de margem orbitária inferior esquerda, sutura realizada na origem em região de supercílio esquerdo e terço médio esquerdo, nariz com função e estética preservada, terço médio de face sem perda de projeção, maxila sem mobilidade, mandíbula sem degrau ósseo palpável. Tomografia Computadorizada de face apresentando imagem sugestiva de fratura de Complexo Zigomático Orbitário Esquerdo. Foi realizado então intubação orotraqueal, infiltração com lidocaína 2% com vasoconstritor, incisão em fundo de vestíbulo maxilar esquerdo com bisturi elétrico, descolamento mucoperiosteal, redução e fixação interna estável com 01 placa 2.0mm de 4 elos em L em pilar zigomático esquerdo, com 4 parafusos de 5mm e sutura com vicryl 4-0. Paciente segue em acompanhamento ambulatorial, sem perdas neural ou motora.

**Palavras-chave:** cirurgia, face, pediatria.

**Keywords:** surgery, face, pediatrics.

## Hábito nocivo de sucção de lábio em criança causando lesão na mucosa bucal

Kaique Alberto Preto<sup>1</sup>, Silas Antônio Juvêncio de Freitas-Filho<sup>2</sup>, Silas Antônio Juvêncio de Freitas-Filho<sup>2</sup>, Alessandra Souza<sup>2</sup>, Denise Tostes Oliveira<sup>2</sup>

A sucção dos lábios em crianças consiste em um hábito nocivo que pode causar mudanças significativas na saúde bucal incluindo alterações na dentição, na musculatura peribucal e na oclusão. Este trabalho tem como objetivo apresentar uma lesão hiperplásica em uma criança induzida pela sucção do lábio superior. Uma menina de 11 anos de idade foi encaminhada a clínica odontológica para avaliação de um nódulo na região interna do lábio superior. Na anamnese, a mãe relatou que a paciente tinha o vício de “chupar o dedo” desde muito pequena e que lesão do lábio estava prejudicando sua fala e seu sorriso. Ao exame físico intrabucal, observou-se uma lesão arredondada de consistência firme e de coloração normal, assintomática, localizada na parte interna do lábio superior recobrimdo a coroa do dente 11 parcialmente irrompido. Foi realizada uma biopsia excisional e a amostra encaminhada para análise histopatológica que revelou mucosa bucal constituída por epitélio estratificado pavimentoso paraqueratinizado hiperplásico acantótico e, subjacente, tecido conjuntivo densamente colagenizado com focos de infiltrado inflamatório mononuclear. O diagnóstico estabelecido foi de hiperplasia fibrosa inflamatória. A paciente e seus responsáveis foram informados quanto ao diagnóstico e a etiologia da lesão e orientados quanto a importância do abandono do hábito nocivo da sucção do lábio para evitar a recidiva da lesão. Este caso clínico reforça que, o hábito de sucção do lábio pode induzir respostas hiperplásicas da mucosa bucal e que a conscientização, pelo profissional, da criança e de seus responsáveis é essencial para a manutenção da saúde bucal.

**Palavras-chave:** hábito nocivo, sucção de lábio, lesão reacional.

**Keywords:** harmful habit, lip sucking, reaction injury.



## **Infiltração resinosa como tratamento para lesão de mancha branca em dente clareado**

Camila Imperador Rodrigues Alves<sup>1</sup>, Marcelo Rodrigues Alves<sup>2</sup>, Alvaro Augusto Junqueira Junior<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP/SP.

<sup>2</sup> Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – USP/SP.

**Introdução:** A Odontologia busca constantemente por condutas menos invasivas, visando a preservação dos tecidos dentários. Nesse contexto, a utilização de infiltrantes resinosos no tratamento de Lesões de Mancha Branca (LMB) apresenta-se como uma interessante alternativa. **Objetivo:** Apresentar a infiltração resinosa como opção de tratamento para LMB em dentes anteriores. **Caso Clínico:** Paciente de 31 anos, sexo feminino, queixava-se da LMB presente no 21. Para auxiliar no diagnóstico, foi realizada a transiluminação do dente, que sugeriu a profundidade da lesão de média a profunda. Assim, deu-se início ao procedimento de infiltração resinosa (Icon, DMG). Após isolamento absoluto do campo operatório, foi realizada a asperização superficial do esmalte com inserto ultrassônico diamantado (Helse Ultrasonic, Brasil) com o intuito de promover a penetração mais eficiente do infiltrante resinoso. Posteriormente, foi realizada, por 3 vezes, a aplicação do ácido hidroclorídrico 15% por 3 minutos, seguida de lavagem com água abundante e secagem com emprego de álcool 99% e jato de ar. O infiltrante resinoso do sistema foi aplicado por 7 minutos, do qual removeu-se o excesso com algodão de consistência firme. Após fotopolimerização por 40 segundos (Valo, Ultradent), uma segunda camada de infiltrante resinoso foi aplicada, atentando-se à remoção de excessos, e a fotopolimerização final realizada por 60 segundos. Por fim, foi executado o protocolo de polimento da área infiltrada. **Resultados:** O aspecto final do caso atingiu aos anseios estéticos da paciente. **Conclusões:** Este relato discorre sobre uma nova técnica segura e satisfatória como solução estética para hipoplasias de esmalte em dentes previamente clareados.

**Palavras-chave:** hipoplasia do esmalte dentário, clareamento dental, transiluminação.

**Keywords:** tooth enamel hypoplasia, tooth whitening, transillumination.

## Influência da rotina familiar no padrão de dieta alimentar de crianças

Henrico Faria Marchi<sup>1</sup>, Maria Clara Barroso<sup>2</sup>, Ana Carolina Portilho Pereira Brandão<sup>3</sup>,  
Fabiano Jeremias<sup>4</sup>

<sup>1,2,4</sup> Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos/SP.

O objetivo desse estudo foi analisar os hábitos alimentares das crianças e verificar a possível associação com os hábitos da rotina familiar. A amostra do estudo constou de 16 responsáveis por crianças atendidas em Clínica Odontológica. Previamente ao atendimento odontológico, os responsáveis responderam, por meio de uma entrevista, a um questionário validado referente ao padrão de dieta alimentar de seus filhos, além de dados acerca do modo como as refeições são realizadas e qual costuma ser o estilo de vida familiar. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, ao nível de significância de 5%. Foi possível observar que as crianças apresentavam experiência atual de cárie dentária em pelo menos um dente (CPO-1,4). A maioria dos pais (93,7%, n=15) se ausenta o dia todo por conta do trabalho. Com relação aos hábitos alimentares, o seguinte perfil foi retratado: 10(62,4%) crianças comem sentadas no sofá vendo TV; 12(75,0%) crianças costumam fazer refeição principal na escola. O tipo de alimento mais consumido é rico em carboidratos; entretanto, correlação significativa não foi observada com nenhuma variável socioeconômica familiar ( $P>0,05$ ). Conclui-se que as crianças avaliadas apresentam um padrão de dieta alimentar potencialmente cariogênico, com hábitos familiares que não favorecem um adequado padrão de dieta familiar.

**Palavras-chave:** dieta, criança, família.

**Keywords:** diet, child, family.

## Interceptação ortodôntica em crianças

Sabrina Moreira Pinto<sup>1</sup>, Anna Cristina Petraccone Caixeta<sup>2</sup>

Interceptar às más-oclusões na dentadura mista tem valiosa importância para evitar alterações mais graves no crescimento e desenvolvimento dos arcos dentários e da face. Iniciar o tratamento precocemente evita agravos funcionais e estéticos na dentição permanente, diminuindo o desconforto de tratamentos mais complexos. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente em fase de troca dentária com mordida cruzada anterior e perfil facial reto. O presente relato de caso descreve o tratamento através da interceptação ortodôntica em um paciente do gênero masculino, 5 anos e 8 meses, apresentando contato prematuro na região dos incisivos inferiores ocasionando recessão gengival. O tratamento consistiu no uso da máscara facial Petit para proporcionar o tracionamento anterior da maxila por meio da terapia de tração reversa associada a expansão maxilar. Também foi indicado o uso do batente removível em acrílico inferior que permitiu a desocclusão dos arcos dentários evitando o trauma nos incisivos. A interceptação ortodôntica visa tratar os problemas de oclusão precocemente através de aparelhos para devolver um desenvolvimento normal dos arcos dentários, minimizando esforços maiores em um tratamento futuro.

**Palavras-chave:** interceptação, má-oclusão, dentadura mista.

**Keywords:** interception, malocclusion, mixed dentition.

## Lesão central de células gigantes em região anterior de mandíbula: relato de caso

André Aguiar do Nascimento<sup>1</sup>

Lesão central de células gigantes é considerado largamente como sendo uma lesão não-neoplásica. São lesões dos ossos gnáticos, muitas vezes assintomáticos e são descobertos primeiramente durante exame radiográfico de rotina, como resultado de expansão indolor do osso afetado. O objetivo deste trabalho foi relatar o caso de uma paciente diagnosticada com de lesão central de células gigantes em região anterior de mandíbula e submetido a ressecção cirúrgica sob anestesia geral. As informações foram obtidas por meio de revisão do prontuário, biópsia incisiva e tomografia computadorizada de face. Paciente C. E., sexo feminino, 60 anos, procurou o ambulatório do Hospital Universitário Ciências Médicas, com sintomatologia dolorosa na região de sínfise mandibular. O exame tomográfico evidenciou uma lesão radiolúcida unilocular, bem delimitada, com perfuração da cortical óssea na região anterior de mandíbula. Após exames pré-operatórios, paciente foi submetida a ressecção total da lesão sob anestesia geral e osteossíntese com sistema de fixação 2.4mm. Paciente se encontra em acompanhamento pós-operatório.

**Palavras-chave:** lesão central, células gigantes, mandíbula.

**Keywords:** central lesion, giant cells, mandible.

## Lesão de face por mordedura canina em paciente pediátrico: relato de caso

Camilla Siqueira Aguiar<sup>1</sup>, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo<sup>2</sup>, Milena Mello Varela Ayres de Melo Pinheiro<sup>2</sup>, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo<sup>2</sup>, Lohana Maylane Aquino Correia de Lima<sup>2</sup>, Deise Louise Bohn Rhoden<sup>2</sup>, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo<sup>2</sup>

**Introdução:** As mordeduras de cães são ocorrências comuns em setores de emergência e atenção primária em todo o mundo, representando um importante problema de saúde pública. De acordo com algumas estatísticas os menores de 18 anos são os mais vulneráveis e o gênero masculino é mais predisposto a sofrer mordeduras caninas. O manejo dessas lesões deve incluir uma abordagem multidisciplinar, realizar o reparo de tecidos moles e deformidades esqueléticas e focar na realização de procedimentos profiláticos, como a realização de profilaxia antirrábica e limpeza abundante da região para impedir a ocorrência da doença raiva. **Objetivo:** apresentar um relato de caso clínico cirúrgico, buscando discutir a abordagem mais adequada no manejo inicial dos ferimentos por mordeduras de cão na região de cabeça e pescoço. **Caso clínico:** Paciente, sexo masculino, três anos de idade, vítima de agressão física por mordedura de cão pertencente à própria família, atendido em serviço de referência de urgência e emergência em Recife-PE, o qual clinicamente verificou-se extenso ferimento corto-contuso em couro cabeludo e pavilhão auricular direito. Após tricotomia do couro cabeludo, exaustiva limpeza dos ferimentos e remoção de corpos estranhos, preconizou-se o fechamento primário das lesões através de sutura. **Resultados:** Completados sete dias, sem complicações, foi removida a sutura e observou-se bom resultado estético. **Conclusões:** Os ferimentos faciais por mordeduras de cão devem ser tratados de acordo com os princípios normalmente já preconizados para os ferimentos traumáticos, com sutura primária e antibioticoterapia profilática. Eles devem ser considerados tetanogênicos e com potencial risco de transmissão da raiva.

**Palavras-chave:** mordedura, cirurgia oral, traumatologia.

**Keywords:** bite, oral surgery, traumatology.

## Lesão nodular afetando o palato mole: relato de caso e análise imunoistoquímica

Heitor Albergoni da Silveira<sup>1,2</sup>, Evânio Vilela da Silva<sup>1,2</sup>, Tulio Morandin Ferrisse<sup>1</sup>, Luciana Yamamoto Almeida<sup>1</sup>, Andreia Bufalino<sup>1</sup>, Jorge Esquiche León<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Odontologia de Araraquara (FOAr/UNESP).

<sup>2</sup> Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP/USP).

O fibrohistiocitoma benigno (FHB) é uma neoplasia mesenquimal benigna, composto por fibroblastos e histiócitos, sendo incomum seu envolvimento intraoral. Até o momento, foram relatados aproximadamente 50 casos de FHB orais, sendo apenas 2 desses casos em palato mole. Uma paciente do sexo feminino, 47 anos, foi encaminhada para a avaliação de um nódulo de crescimento lento na região de palato mole que surgiu há um ano. A lesão nodular era assintomática, bem delimitada, firme e recoberta por mucosa normocrômica. Os exames radiográficos não mostraram nenhuma alteração óssea. A principal hipótese de diagnóstico foi neoplasia de glândula salivar. Após biópsia incisional, a histopatologia revelou uma neoplasia benigna de células fusiformes em arranjos discretamente estoriforme, mostrando imunopositividade para vimentina, CD68, CD163, FXIIIa e  $\alpha$ -SMA. O Ki-67 foi <2%. O diagnóstico final foi FHB. A abordagem terapêutica foi a excisão cirúrgica completa da lesão. Após 2 anos e 6 meses de acompanhamento, não há sinais de recidiva ou alterações. O FHB deve ser incluído no diagnóstico diferencial de lesões nodulares afetando o palato mole.

**Palavras-chave:** neoplasias, boca, diagnóstico diferencial.

**Keywords:** neoplasms, mouth, differential diagnosis.

## Lesões autoimunes

Alessandra Couto<sup>1</sup>, Renata Mendes Moura<sup>2</sup>

Lesões autoimunes são lesões crônicas que estimulam o sistema imunológico a atacar a própria estrutura do corpo, ou seja, causa uma resposta autoimune e, geralmente são diagnosticadas através da dor oral. Este trabalho apresenta por objetivo, demonstrar por meio de um estudo descritivo e analítico de revisão bibliográfica, a relação entre lesões autoimunes e a odontologia. Foi realizado um levantamento de informações bibliográficas por meio dos bancos de dados Scielo e Pumed e uma série de artigos para uma melhor compreensão e estudo do tema. Pessoas com lesões autoimunes estão sujeitas a adquirirem problemas de saúde bucal e os problemas mais comuns são: queimação na boca, xerostomia, língua rígida, crescimento excessivo das gengivas e aumento do risco de doença periodontal e cárie dentária. E, por serem lesões que se manifestam diversas vezes na cavidade oral por meio de seus sinais e sintomas clínicos únicos, salienta-se que, o dentista é extremamente importante na determinação desses sintomas, e as visitas regulares podem possibilitar o diagnóstico precoce, o que favorece, somado a uma boa comunicação entre equipes médicas multidisciplinares, incluindo dentistas, a adoção de uma abordagem multidisciplinar para estabelecer o método correto de tratamento ao paciente. Conclui-se que, lesões autoimunes podem ser causadas por diversos motivos, afetando milhares de pessoas e, por ser crônica, as lesões autoimunes podem levar à morbidade e à morte se o tratamento correto não for iniciado.

**Palavras-chave:** sistema imunológico, dor oral, crônica, diagnóstico, dentistas, tratamento, morte.

**Keywords:** immune system, oral, chronic pain, diagnosis, dentists, treatment, death.

## Lesões bucais relacionadas ao uso de próteses totais: uma revisão de literatura

Bianca Tavares Rangel<sup>1</sup>, Carolina Yoshi Campos Sugio<sup>2</sup>, Amanda Aparecida Maia Neves<sup>2</sup>,  
Anna Clara Gurgel Gomes<sup>2</sup>, Karin Hermana Neppelenbroek<sup>2</sup>

As próteses totais (PTs) convencionais são uma opção de tratamento viável e acessível para pacientes totalmente edêntulos, entretanto, podem estar associadas ao desenvolvimento de lesões bucais. Assim, o objetivo deste estudo foi discutir, por meio de uma revisão de literatura, as principais lesões bucais associadas ao uso de PTs bem como suas causas, consequências, tratamentos e formas de prevenção. Uma pesquisa na literatura foi realizada nas bases de dados como BBO, Lilacs, Medline, SciELO e livros didáticos. Os resultados mostraram que as lesões bucais mais frequentes em portadores de PTs são a estomatite protética, hiperplasia fibrosa inflamatória, queilite angular e úlceras traumáticas. Os principais fatores que levam ao aparecimento dessas lesões são a condição sistêmica do idoso, o material utilizado para confecção da PT, o descuido no planejamento e controle posterior das próteses, além da falta de orientação do paciente sobre a higiene e uso. O tratamento consiste na remoção do fator causal, correção da PT e, se necessário, sua substituição. Conclui-se que os cirurgiões dentistas devem conhecer as lesões bucais relacionadas ao uso de PTs para que um correto diagnóstico seja realizado e, conseqüentemente, um tratamento adequado seja estabelecido. Ademais, os cirurgiões dentistas devem orientar seus pacientes a forma ideal de higienização para cada caso e conscientizar da importância dos retornos periódicos para acompanhamento. Dessa forma, as condições ideais das PTs serão mantidas assim como a saúde bucal, favorecendo o sucesso do tratamento reabilitador a longo prazo.

**Palavras-chave:** estomatite sob prótese, hiperplasia, mucosa bucal, prótese total, saúde bucal.

**Keywords:** stomatitis under prosthesis, hyperplasia, oral mucosa, total prosthesis, oral health.



## Lesões de cística associado a dentes a dentes inclusos e não inclusos e suas condutas

Heitor Fernandes Lourenço<sup>1</sup>, Marcos Paulo da Silva<sup>2</sup>, Antonio Caio Carvalho Gomes<sup>2</sup>,  
Maria Isadora Benedito de Araújo<sup>2</sup>, Davi Candido Amorim<sup>2</sup>, Francisco Jadson Lima<sup>2</sup>

**Introdução:** As estruturas bucais são acometidas de várias lesões, destacando-se os cistos, que são comuns na região da maxila, é importante o conhecimento do cirurgião dentista para conduzir a intervenção e o tratamento do caso. **Objetivo:** Essa revisão de literatura tem objetivo determinar a incidência de desenvolvimento de cistos ao redor de dentes inclusos e não inclusos e suas condutas para o tratamento. **Metodologia:** Revisão de Literatura utilizando artigos publicados entre 2010 e 2020 com base nos seguintes Descritores: “Dentistry” AND “third molar” AND “cysts” utilizando o PubMed e SCIELO como base de dados. **Resultados:** Após os critérios de inclusão, diante das análises dos artigos selecionados, Os cistos mais comuns relatados foram cisto dentíngero e o cisto radicular que tem origem inflamatória, é ocasionado em dentes já presente na cavidade oral quando é exposto a alguma injúria desenvolvendo uma inflamação no ápice dentário, já o cisto dentíngero é o tipo mais comum dos odontogênicos de desenvolvimento, geralmente ocorre em dentes ainda inclusos, tem origem por alterações do epitélio reduzido do órgão de esmalte. **Conclusão:** Os cirurgiões dentistas deve estar preparado para indicar o tratamento ou encaminhar a um especialista, quando o dente está presente na cavidade oral, em caso de lesão pequena optar por a endodontia, já quando o elemento dentário esteja incluso optar por a enucleação e remoção, caso de cistos maiores, é feito a marsupialização, sendo posteriormente excisados, por tanto o cirurgião dentista contribuindo para o diagnóstico precoce da lesão preservando assim as estruturas nobres da cavidade oral.

**Palavras-chave:** odontologia, terceiro molar, cistos.

**Keywords:** dentistry, third molar, cysts.

## Manejo clínico odontológico de crianças com microcefalia com e sem exposição ao zica vírus durante a gestação

Jairo Marcio Moreira da Silva<sup>1</sup>, Anna Cynara Pereira do Rego<sup>2</sup>, Fabel Franklin de Souza Maia<sup>2</sup>

A microcefalia é uma anormalidade congênita em que o cérebro é subdesenvolvido, as fontanelas fecham-se prematuramente, resultando em uma cabeça pequena, levando ao atraso no desenvolvimento neurológico, mental, psíquico e motor do indivíduo. Um aumento expressivo na incidência de novos casos foi verificado no Brasil em 2015, estando relacionado possivelmente ao surto de Zica vírus. Objetiva-se realizar um estudo descritivo de como deve-se proceder o atendimento odontológico de crianças com microcefalia. Realizou-se uma pesquisa na base de dados PubMed com os descritores *Microcephaly*, *Child* e *Dentistry*, na qual foram encontrados 59 trabalhos publicados. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e leitura crítica de títulos e resumos, foram selecionados 7 trabalhos para compor minha revisão de literatura. Os trabalhos analisados relatam alterações na cavidade oral, como hipoplasia do esmalte em dentição decídua, esfoliação precoce dos dentes decíduos, aceleração da erupção dos permanentes, hiperplasia gengival, dentre outras alterações. As técnicas de abordagem psicológica facilitam o tratamento odontológico desses pacientes, favorecendo a comunicação, controle da ansiedade e o medo da dor, incluindo atividades de dissensibilização, distração, comunicação oral e gestual e ludoterapia. Conclui-se, portanto, que esses desequilíbrios sugerem uma desarmonia do sistema estomatognático e podem comprometer a dinâmica do crescimento craniofacial, necessitando serem conhecidas pelo dentista para uma correta abordagem odontológica.

**Palavras-chave:** microcefalia. crianças. odontologia.

**Keywords:** microcephaly. children. dentistry.

## Medidas de prevenção da COVID-19 em consultórios odontológicos: uma avaliação realizada com pacientes

Natália Saud Junqueira Franco<sup>1</sup>, Aline Evangelista de Souza Gabriel<sup>2</sup>, Letícia Gambarini<sup>2</sup>,  
Silmara Aparecida Milori Corona<sup>2</sup>

**Introdução:** Consultórios odontológicos apresentam alto risco de transmissão da COVID-19. Assim, é crucial que medidas rigorosas de controle de infecção sejam seguidas por profissionais e pacientes. **Objetivo:** o objetivo deste estudo é avaliar o conhecimento, a conscientização e atitudes de pacientes em relação à COVID-19 e suas medidas de controle e prevenção de transmissão em consultórios odontológicos. **Material e métodos:** Após aprovação pelo Comitê de Ética (CAAE 35582920.1.0000.5419), um questionário foi acessado por voluntários através de um link que ficou disponível em redes sociais por 18 dias. As informações foram extraídas para uma planilha e análise descritiva dos dados foi realizada. **Resultados:** 2557 respostas foram obtidas. Os voluntários demonstraram ter conhecimento sobre os principais sintomas da COVID-19 e medidas de prevenção que devem ser adotadas por dentistas para evitar sua transmissão. 91,4% relataram se sentirem mais protegidos ao verem que seu dentista utiliza equipamentos de proteção individual e, quase 70% deles, responderam que caso fossem atendidos por um profissional que não está tomando as devidas medidas de prevenção, o alertariam sobre isso. Os voluntários demonstraram ter conhecimento das medidas de prevenção que devem tomar para evitar o contágio e transmissão da COVID-19 em consultórios odontológicos. 74,2% relatou ter medo de ir à consultas de rotina durante a pandemia, 56,6% consideraram alto o risco de contágio em clínicas odontológicas e mais de 80% consideraram a doença grave. **Conclusão:** Concluiu-se que os pacientes estão conscientes quanto à seriedade da pandemia e às medidas de prevenção que devem ser adotadas em consultórios

**Palavras-chave:** COVID-19, SARS-CoV-2, consultórios odontológicos.

**Keywords:** COVID-19, SARS-CoV-2, dental offices.

## Mitos e verdades sobre o tratamento odontológico na gestação

Izabella Howerllyn Caroline Miranda de Carvalho<sup>1</sup>, Catia Marisa Gazolla de Oliveira<sup>2</sup>

As gestantes precisam de assistência odontológica durante a gravidez, uma vez que nesse período acontecem várias alterações de acometimento bucal. No entanto, muitas delas negligenciam a procura pelo atendimento odontológico, guiadas por mitos de que o tratamento nesse período pode causar prejuízo ao feto. Este trabalho teve por objetivo conhecer os mitos que afligem as gestantes em relação ao tratamento odontológico, e prestar esclarecimentos às mesmas. Foi realizada uma pesquisa quantitativa, de natureza aplicada, com objetivo descritivo e com levantamento de dados através da aplicação de um questionário com sete perguntas em 30 gestantes atendidas nas Estratégias de Saúde da Família em Três Corações-Minas Gerais, contemplando as maiores dúvidas que normalmente afligem essas pacientes. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Vale do Rio Verde e aprovado mediante parecer: 4.058.510. Como resultado, 83% das participantes afirmaram que pode ser feito tratamento odontológico na gestação. Contudo, quando questionadas sobre outros assuntos mais específicos, como radiografias com fins odontológicos, por exemplo, os resultados obtidos não foram satisfatórios, evidenciando que a maioria delas ou acreditam em mitos, ou não possuem informação suficiente sobre o assunto. Desse modo, observou-se que as gestantes possuem algum esclarecimento, mas ainda, há muita controvérsia em relação às questões abordadas. Logo, comprova-se que os mitos existentes ainda persistem, e é a principal causa da marginalização das gestantes quanto à assistência odontológica. Assim, esse fato sugere a implantação de políticas de esclarecimento mais efetivas e abrangentes às gestantes.

**Palavras-chave:** assistência odontológica, gestantes, gravidez.

**Keywords:** dental care, pregnant women, pregnancy.

## Mordedura canina em face de paciente pediátrico: relato de caso

Kelly Gonçalves Santos<sup>1</sup>, Mayra Rodrigues Mobile<sup>2</sup>, Alonso Gabriel Borges Ribeiro<sup>2</sup>, Daniil Israel Santos Ferreira<sup>2</sup>, Matheus Bastos Messias<sup>2</sup>, Geraldo Prestes de Camargo Filho<sup>2</sup>

O número de acidentes por mordedura canina em face de pacientes pediátricos no Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Conjunto Hospitalar de Sorocaba foram de 06 casos na somatória dos anos 2018 e 2019, durante a pandemia do Covid-19, observamos uma crescente nos acidentes envolvendo crianças e animais domésticos, sendo relatados 4 casos em apenas 3 meses do ano de 2020, isso devido ao contato intenso entre ambos, visto a suspensão de aulas e o distanciamento social. No caso descrito, paciente D.L.M, 5 anos, sexo masculino, vítima de mordedura canina em face por cão da raça Rotiwailer, ao exame físico geral a criança não apresentou nenhuma disfunção. Ao exame físico específico apresentou múltiplos FCC em face bilateral e em fundo de sulco vestibular de mandíbula a direita com crepitação e mobilidade da mesma em região de parassínfise e ângulo direito e trismo 2+/4+. Ao exame tomográfico foi observada imagem sugestiva de fratura de mandíbula (Parassínfise, Ângulo e Incisura Sigmóide Direta e Processo Coronóide Esquerdo). Em exames laboratoriais o paciente não apresentou alterações e a mãe negou alergias ou comorbidades. O paciente foi submetido a anestesia geral, e realização de cirurgia de coronóidectomia esquerda, redução e fixação interna estável das fraturas. O caso foi finalizado com as suturas necessárias e o paciente seguiu com antibioticoterapia durante 7 dias no hospital, sendo realizada também a profilaxia antirrábica. Paciente está atualmente em 184° dia de pós operatório, sem queixas álgicas ou perdas sensitivas e motoras, seguindo em acompanhamento com a equipe.

**Palavras-chave:** cirurgia, face, pediatria.

**Keywords:** surgery, face, pediatrics.

## Naturalidade com faceta – relatos de casos clínicos

Ana Beatriz Eschiapati dos Santos<sup>1</sup>, Maria Clara Barroso Cardoso<sup>2</sup>, Florisa Maria Nunes de Abreu Tunes<sup>3</sup>

<sup>1,2</sup> Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos/SP.

A constante busca por um sorriso harmônico e estético eleva o nível de exigência e de expectativa dos pacientes. As facetas laminadas em cerâmica têm provado ser uma modalidade de tratamento bem sucedido para reabilitação estética na prática clínica nos últimos anos. As cerâmicas têm se tornado material de eleição à medida que suas excelentes propriedades foram destacadas, como a biocompatibilidade, estabilidade de cor, longevidade, aparência semelhante à dos dentes e previsibilidade de resultado. As facetas cerâmicas representam uma alternativa segura e previsível para restabelecer a estética e função dos dentes, com alterações de cor, forma e posição e são consideradas como a opção terapêutica de eleição no que diz respeito a taxa de sucesso a longo prazo. No entanto, é imprescindível que haja um conhecimento aprofundado dos diferentes tipos de materiais cerâmicos disponíveis, dos tipos de preparos, indicações e limitações, seleção de cor, materiais de moldagem, cimentação e acabamento e polimento para sucesso clínico e longevidade. O nosso trabalho consiste em fazer relatos de casos clínicos para demonstrar que o grande conhecimento morfológico e domínio do material conseguimos trazer ao paciente uma reabilitação estética e principalmente deixando esse resultado o mais natural possível vindo que é possível fazer reabilitações com facetas dentárias sem prejudicar a naturalidade.

**Palavras-chave:** faceta, reabilitação, estética.

**Keywords:** facet, rehabilitation, aesthetics.

## Neoplasia maligna de mandíbula em paciente HIV positivo

Maria Eloise de Sá Simon<sup>1</sup>, Giseli Mitsuy Kayahara<sup>2</sup>, Vitor Bonetti Valente<sup>2</sup>, Fabrício Passador dos Santos<sup>2</sup>, Cristiane Furuse<sup>2</sup>, Daniel Galera Bernabé<sup>2</sup>

O Linfoma plasmablástico (LPB) é uma neoplasia maligna rara e agressiva que ocorre principalmente em pacientes portadores do vírus HIV e/ou imunodeficientes. Paciente do sexo feminino, cor branca, 38 anos, foi encaminhada para o ambulatório de Estomatologia queixando-se de “inchaço na mandíbula” após extração dentária ocorrida há 15 dias. Ao exame físico extrabucal observou-se tumefação em região de corpo de mandíbula do lado esquerdo. O exame intrabucal revelou tumefação e apagamento do fundo de sulco região posterior de mandíbula do lado esquerdo, apresentando coloração avermelhada, com áreas brancas e arroxeadas e consistência fibro-elástica à palpação. Radiografia Panorâmica e Tomografia Computadorizada (TC) revelaram destruição óssea em região posterior de mandíbula do lado esquerdo com limites pobremente definidos. Diante das características clínicas e imaginológicas, o diagnóstico clínico foi de neoplasia maligna de origem mesenquimal e uma biópsia incisional foi realizada. O exame microscópico revelou intensa proliferação de células com aspecto plasmocitóide, mitoses atípicas, hipercromatismo nuclear e citoplasma basofílico. Reações imunoistoquímicas mostraram positividade para os anticorpos Ki-67 (índice de proliferação > 90%), CD138, Lambda e CD99 e negatividade para os anticorpos AE1/AE3, CD3, CD20, S100, CD34, HHF-35 e Actina de músculo liso. O conjunto de características clínicas, histológicas e imunoistoquímicas determinaram o diagnóstico de Linfoma Plasmablástico. Exame sorológico mostrou positividade para HIV. A paciente foi encaminhada para tratamento oncológico, porém faleceu um ano depois devido a complicações do tratamento. Sendo assim, este caso clínico demonstra que neoplasias malignas como o linfoma plasmablástico devem ser consideradas no diagnóstico diferencial das lesões intra-ósseas de mandíbula.

**Palavras-chave:** linfoma, linfoma plasmablástico, neoplasia maligna, câncer de cabeça e pescoço.

**Keywords:** lymphoma, plasmablastic lymphoma, malignant neoplasm, head and neck cancer.

## **Odontologia e a pandemia de COVID-19 no Brasil – a perspectiva dos cirurgiões dentistas: resultados finais**

Juliana Casemiro Ferreira Silva<sup>1</sup>, Bruno Boabaid Loureiro<sup>2</sup>, Alessandra Areas e Souza<sup>2</sup>,  
Elizangela Cruvinel Zuza<sup>2</sup>

A crise econômica mundial que se desenha por conta do Covid-19 e o crescimento exponencial do desemprego atinge a classe odontológica, que possui um grande número de profissionais no Brasil, a maioria atuando como autônomo na rede particular de atendimento. Não existem levantamentos publicados sobre os profissionais de odontologia, considerando a pandemia como recente. O objetivo deste projeto foi observar o comportamento e as percepções dos cirurgiões dentistas do Brasil sobre a pandemia de Covid-19 e o atendimento odontológico. Trata-se de um levantamento transversal, por meio de questionário on-line, enviado por meio do Google Forms, via e-mail, WhatsApp ou redes sociais (Facebook ou Instagram). A pesquisa pôde ser respondida por smartphone, computador ou tablet, em local de preferência do dentista entrevistado. A amostra do estudo foi extraída de uma amostra maior representativa de cirurgiões dentistas do Brasil, abrangendo todas as regiões. O único critério de inclusão foi ser cirurgião-dentista já formado, com inscrição no CRO do seu estado e não se adotou critérios de exclusão. Os resultados finais revelaram que, dos 384 questionários enviados, 318 foram respondidos, no período de 13/07 a 09/11, e assim, 83% da amostra foi contemplada. Conclui-se que a pandemia de COVID-19 teve um grande impacto na rotina dos cirurgiões dentistas, por ser essa atividade uma das que carrega um grande risco de infecção cruzada. Um melhor planejamento financeiro e gestão de custos e renda são fundamentais para que os profissionais da área possam se resguardar em tempos de pandemia e incertezas.

**Palavras-chave:** covid, odontologia, pandemia, cirurgião-dentista.

**Keywords:** covid, dentistry, pandemic, dentist.



## **Odontoma composto associado a dentes não irrompidos: relato de caso**

Bárbara Maia<sup>1</sup>, Larissa Caliman<sup>2</sup>, Larissa Souza<sup>3</sup>, Samila Rezende<sup>4</sup>, André Nascimento<sup>5</sup>,  
Belini Maia<sup>6</sup>

<sup>1,2</sup> Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais/MG.

Os odontomas são considerados anomalias de desenvolvimento. A maioria dessas lesões são assintomáticas, sendo descobertas durante o exame radiográfico de rotina. O objetivo deste trabalho é realizar um relato de caso de um odontoma composto que encontrava-se fusionado com o dente 14. Paciente ALNP, 10 anos, masculino, compareceu ao consultório odontológico após ter realizado um exame radiográfico de rotina, pôde-se perceber uma área radiopaca, com aspecto semelhante a uma estrutura dentária, na região do elemento 14. Foi realizado um acesso palatino para a remoção do odontoma. Entretanto, no trans-operatório, o odontoma encontrava-se fusionado com o elemento 14, sendo esse removido juntamente com a lesão. O clínico geral deve estar atento ao diagnóstico desta lesão, visto que o diagnóstico é basicamente clínico e radiográfico. O odontoma não é uma lesão rara, de fácil diagnóstico e que, conhecendo os princípios básicos cirúrgicos e os devidos cuidados pré-operatórios, pode ser removido sem grandes dificuldades. É de grande importância o diagnóstico e o tratamento precoce da lesão, para que não haja sequelas futuras.

**Palavras-chave:** patologia, cirurgia oral.

**Keywords:** pathology, oral surgery.

## O uso de fibrina rica em plaquetas para o tratamento de alveolite: revisão de literatura

Dannyra de Lima Sampaio<sup>1</sup>, Cristian Patrick de Sousa Figueiredo<sup>2</sup>, Maria Manuelle dos Santos Moura<sup>2</sup>, Taynara de Nazaré Barros da Silva<sup>2</sup>, Saymon Rodrigo De Souza Oliveira<sup>2</sup>

A Alveolite é uma complicação pós-operatória que se caracteriza por atraso da cicatrização, devido à desintegração parcial o total do coágulo sanguíneo no alvéolo após a exodontia. Algumas condutas têm sido adotadas para o alívio da dor, tais como irrigação com solução salina e aplicação de pasta medicamentosa de óxido de zinco e eugenol (ZOE). O uso de Fibrina Rica em Plaquetas (PRF) no tratamento de Alveolite tem sido descrito por auxiliar na cicatrização, reparo tecidual, neo-angiogênese, além de carreador biológico. Objetiva-se demonstrar, através de uma revisão de literatura os benefícios do uso de PRF para o tratamento de Alveolite, como sendo uma opção segura e eficaz. Realizou-se uma busca entre as principais bases de dados PubMed, MedLine e Scielo, utilizando os descritores: Fibrina Rica em Plaquetas, alvéolo seco e extração dentária, sendo selecionado 6 artigos de maior relevância. A exodontia é um procedimento comum na rotina odontológica, podendo estar sujeita a possíveis complicações pós-operatórias, tal qual a alveolite. Esta se desenvolve após os primeiros dias da extração dentária, sendo ocasionada pela desintegração parcial ou total do coágulo alveolar, ocasionando atraso na cicatrização. O uso do PRF no tratamento de alveolite funciona como veículo para células envolvidas na regeneração tecidual, além de promover contínua liberação de fatores de crescimento, estimulando um ambiente próprio para a cicatrização tecidual. Conclui-se que o PRF é uma excelente alternativa no tratamento de alveolite, pois auxiliam no reparo tecidual, promovendo a atração de células osteogênicas e angiogênicas, além de controlar a inflamação.

**Palavras-chave:** fibrina rica em plaquetas, alvéolo seco, extração dentária.

**Keywords:** platelet-rich fibrin, dry socket, tooth extraction.

## **Padrão de qualidade de vida de crianças com erosão dentária: uma revisão de literatura**

Mariana Olimpio dos Santos Remiro<sup>1</sup>, Natália de Andrade Oliveira<sup>2</sup>, Fabiano Jeremias

<sup>1,3</sup> Centro Universitário da Fundação Educacional da Fundação de Barretos/SP.

A erosão dentária é uma lesão não cariosa, representativa de um desgaste químico causado por agentes intrínsecos e extrínsecos. Clinicamente, cada vez mais se observa crianças com a referida alteração dentária. Deste modo, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura acerca da qualidade de vida de crianças com erosão dentária. Os artigos foram pesquisados nas bases eletrônicas de dados PubMed/Medline e Bireme. Os seguintes descritores foram consultados: erosão dentária, criança, qualidade de vida. O tempo de publicação foi restrito aos últimos 10 anos. Um total de 63 artigos foram obtidos, dos quais foram selecionados 52, baseando-se na relevância do título e resumo. Incluiu-se na revisão artigos do tipo: estudos epidemiológicos, meta-análise e revisões sistemáticas. Clinicamente, há relato de hipersensibilidade e em casos severos, observa-se comprometimento pulpar. Os dentes decíduos são mais vulneráveis ao desgaste erosivo, já que apresentam uma camada de esmalte mais delicada, menor mineralização e maior permeabilidade. O agente etiológico pode ser intrínseco e extrínseco. Relacionado ao tratamento, as evidências sugerem: diminuição da frequência de ingestão de alimentos ácidos, estimulação do fluxo salivar, aplicação de agentes remineralizantes, escovação suave, laser de baixa intensidade. Com relação a qualidade de vida, existem poucas evidências disponíveis, entretanto, estas sugerem que há um impacto negativo no estilo de vida diário das crianças afetadas e seus familiares. Concluindo, com base na literatura revisada, a erosão dentária influencia na qualidade de vida tanto das crianças quanto dos seus familiares; entretanto, a literatura é escassa com relação a esta temática nas crianças.

**Palavras-chave:** erosão dentária, criança, qualidade de vida.

**Keywords:** dental erosion, child, quality of life.

## Parâmetros periodontais de mulheres associados às fases do ciclo menstrual

Cayara Mattos Costa<sup>1</sup>, Yana Mara Silva da Costa<sup>1</sup>, Graça Maria Lopes Mattos<sup>2</sup>, Daniel Coelho de Carvalho<sup>1</sup>, Liana Linhares Lima Serra<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Maranhão – UFMA/MA.

<sup>2</sup> Centro Universitário do Maranhão – CEUMA/MA.

A doença periodontal é uma doença crônica não-transmissível de origem multifatorial, inflamatória e biofilme-dependente que leva à destruição dos tecidos de suporte do dente e à perda dental. As mudanças de hormônios sexuais durante o ciclo menstrual, principalmente estrógeno e progesterona, são capazes de influenciar os tecidos periodontais, agravando quadros de periodontite ou gerando inflamação gengival. O objetivo deste trabalho foi identificar a relação entre as mudanças hormonais nas fases do ciclo menstrual e parâmetros de avaliação periodontal. Vinte mulheres com idade entre 18 e 28 anos, que apresentavam saúde periodontal e sistêmica, foram submetidas a avaliação periodontal nas três fases do ciclo menstrual: fase menstrual (FM), fase ovulatória (FOV) e fase lútea (FL), nas quais foram analisados Índice de Placa (IP) e Índice Gengival (IG). Os dados foram submetidos ao teste não-paramétrico de Friedman ( $p < 0,05$ ). No IG, observou-se diferença significativa entre as diversas fases do ciclo menstrual, FM/IG = 8,06; FL/IG=14,02 e FOV/IG=10,65. Já em relação ao IP não houve diferença estatística nas fases aplicadas, FM/IP = 41,82, FOV/IP = 43,97 e FL /IP = 41,97. Percebeu-se que alterações hormonais associados às fases do ciclo menstrual parecem influenciar o IG. Este estudo não encontrou possíveis influências desses hormônios no IP.

**Palavras-chave:** doença periodontal, ciclo menstrual, alteração hormonal.

**Keywords:** periodontal disease, menstrual cycle, hormonal changes.

## Prevalência da doença cárie em escolares de 04 a 10 anos

José Caetano Silva Ferreira<sup>1</sup>, Juliana Rico Pires<sup>2</sup>

<sup>1,2</sup> Centro Universitário Educacional da Fundação de Barretos/SP.

Apesar do declínio registrado nos últimos anos, a cárie dentária continua sendo uma das doenças mais prevalentes na infância com efeitos negativos sobre a qualidade de vida da criança, incluindo dor, dificuldade de mastigar, baixa autoestima e influências no rendimento escolar. Sua etiologia está relacionada principalmente à interação de fatores determinantes como a dieta rica em sacarose, microbiota bucal e higiene bucal inadequada, somado os fatores sociais. O objetivo deste estudo foi analisar a prevalência de cárie em escolares de 04 a 10 anos. Foram incluídas crianças normoreativas, de ambos os gêneros, na faixa etária de 04 a 10 anos de idade, matriculadas na Escola Municipal Professora Marlene Carboni Pereira, do município de Barretos-SP. A amostra foi obtida de um banco de dados datado de 2018 provenientes do Programa de Módulo de Inserção de Saúde à Comunidade (MISC), oferecido pelo Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos – UNIFEB em parceria com a Secretaria de saúde do município de Barretos. Foram considerados dados demográficos, tais como idade e gênero e os achados clínicos bucais obtidos mediante emprego do índice CPO-D. Da amostra analisada (n=232), 52,2% eram do gênero masculino e 47,8% do feminino. Foi observado que 17,2% das crianças apresentavam doença cárie e a maior prevalência de cárie foi na faixa etária entre 7-8 anos. Conclui-se que os programas de promoção de saúde bucal em escolares são de suma importância na tentativa de erradicação da doença cárie pois ainda existem casos de crianças em fase escolar acometidos pela doença.

**Palavras-chave:** saúde bucal, cárie dentária, criança.

**Keywords:** oral health, dental caries, child.

**Financiamento:** Bolsa IC – CNPq/PIBIC/UNIFEB.

## **Prevalência das lesões de tecidos moles causadas por próteses dentária e a necessidade de intervenção cirúrgica**

Heitor Fernandes Lourenço<sup>1</sup>, Marcos Paulo da Silva<sup>2</sup>, Iáscara Vitória de Oliveira Mamede<sup>2</sup>, Gabriela Gonçalves Saraiva Neves<sup>2</sup>, José Ailton Gomes de Lima Filho<sup>2</sup>, Evamiris Vasques de França Landim<sup>2</sup>

**Introdução:** A mucosa oral exposta a constantes agressões, está sujeita a uma série de lesões, a hiperplasia fibrosa inflamatória causada por Prótese, é uma lesão frequentemente encontrada na clínica odontológica, diante disso a experiência profissional é de grande importância para que possa atender e solucionar os casos como estes. **Objetivo:** Analisar a prevalência de lesões dos tecidos moles causadas por próteses dentárias bem como sua conduta terapêutica. **Metodologia:** Para realização dessa revisão de literatura, priorizaram-se os artigos publicados no período de 2010 à 2020 pesquisados eletronicamente nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual de Saúde – BVS (Medline, Scielo, Lilacs), Google Acadêmico, a fim de avaliar artigos na íntegra. Os descritores utilizados foram “Soft Tissue Injuries”, ”Dental prosthesis”, “Oral surgery”. **Resultados:** Diante das análises dos artigos selecionados, a lesão mais comum é a hiperplasia fibrosa inflamatória geralmente desenvolvida por um trauma de uma prótese mal adaptada, outra lesão que foi observada são as alergias ao material utilizado na confecção das próteses. **Conclusão:** Com isso o cirurgião dentista deve estar preparado para conduzir e indicar o tratamento mais adequado ou encaminhar para especialista quando não tiver experiência para conduzir o procedimento, nos casos de hiperplasia fibrosa inflamatória opta-se por fazer a cirurgia de remoção do tecido e após a cicatrização a prótese deve ser refeita com adaptação ideal, já em caso das alergias ao material utilizado, não deve ser utilizada esta prótese, pois deverá ser substituída sem utilizar o material agressor ao paciente.

**Palavras-chave:** lesões de tecidos moles, prótese dentária, cirurgia oral.

**Keywords:** soft tissue injuries, dental prosthesis, oral surgery.

## Pseudoartrose em fratura de ângulo mandibular

Taynara Leandro Pereira<sup>1</sup>, Ana Carolina Zucon Bacelar<sup>2</sup>, Nataira Regina Momesso<sup>2</sup>, Naara Gabriela Monteiro<sup>2</sup>, Jaqueline Suemi Hassami<sup>2</sup>, Idelmo Rangel Garcia Junior<sup>2</sup>

<sup>1,2</sup> Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP/SP.

O termo pseudoartrose é aplicado para nomear a situação em que a fratura não mostra evidências radiográficas de progressão do processo de consolidação, indicadas por esclerose nas extremidades da fratura, presença de um hiato, calo ausente ou hipertrófico e persistência ou alargamento do traço de fratura. O objetivo deste trabalho foi o de evidenciar os fatores predisponentes, o diagnóstico e o tratamento da pseudoartrose. Paciente M.M.S.F, 20 anos, com histórico de agressão física sofreu fratura de ângulo mandibular esquerdo e parassínfise direito, apresentando limitação de abertura bucal, alteração oclusal, contato prematuro em região do elemento 38, edema e equimose em soalho bucal e mobilidade e crepitação óssea dos cotos. As fraturas foram submetidas à redução aberta e fixação com osteossíntese, além da exodontia do elemento dental 38. Após 3 meses de controle pós operatório, evoluiu com exposição intrabucal do material de osteossíntese na região de ângulo mandibular, assimetria facial do lado esquerdo e má-oclusão. Na tomografia computadorizada foi possível observar a não consolidação da fratura de ângulo mandibular esquerdo. O paciente então foi submetido à uma nova intervenção cirúrgica para remoção das placas e parafusos do lado esquerdo, curetagem dos cotos ósseos e redução e fixação da fratura de ângulo mandibular do lado esquerdo. Foi concluído que a pseudoartrose, apesar de ser um tipo de complicação pós-cirúrgica comum, pode ser evitada através da avaliação sistêmica pré-operatória, bem como da oclusão do paciente e da realização de um bom planejamento cirúrgico.

**Palavras-chave:** pseudoartrose, fraturas ósseas, consolidação de fratura.

**Keywords:** pseudoarthrosis, bone fractures, fracture healing.

## Reabilitação funcional e estética em paciente com síndrome da combinação: relato de caso

João Vicente Calazans Neto<sup>1</sup>, Millena Rodrigues da Silva<sup>2</sup>, Priscila Couy Corrêa Giampá<sup>2</sup>, Márcio Giampá Ticianeli<sup>2</sup>, Luciana Valadares Oliveira<sup>2</sup>, Guilherme Andrade Meyer<sup>2</sup>

A Síndrome da Combinação é uma patologia oral que acomete pacientes que fazem uso de Prótese Total (PT) superior e Prótese Parcial Removível (PPR) inferior Classe I de Kennedy. As características presentes nestes pacientes são a perda óssea da região anterior do rebordo superior com presença de mucosa flácida, extrusão dos dentes naturais anteriores inferiores, deiscência da tuberosidade da maxila, perda óssea da região posterior de mandíbula sob a base da PPR e hiperplasia da mucosa do palato duro. A presença da mucosa flácida na região anterior da maxila dificulta os processos de moldagem, o que implica no resultado final da PT superior, com comprometimento da estabilidade e agravando a reabsorção do rebordo. Tratamentos cirúrgicos como extrações das unidades remanescentes do arco inferior, instalações de implantes e remoção da mucosa flácida, presente na porção anterior da maxila, são opções de escolha para o cirurgião dentista. Este relato de caso apresenta uma reabilitação oral de uma paciente com síndrome da combinação que, devido às condições sistêmicas, teve a cirurgia de remoção da mucosa flácida inviabilizada, e a opção foi a confecção de uma moldagem modificada superior, com moldeira bipartida, com o intuito de gerar a menor pressão possível sobre o rebordo, garantindo mínimas distorções da fibromucosa, durante a moldagem funcional. Foi possível perceber que esta técnica pode ser considerada uma alternativa viável para resolução de casos de Síndrome da combinação, uma vez que ao copiar o rebordo sem pressão, há uma melhor distribuição de forças e maior estabilidade da prótese.

**Palavras-chave:** prótese total superior, reabsorção óssea, prótese parcial removível, técnica de moldagem odontológica, materiais para moldagem odontológica.

**Keywords:** upper denture, bone resorption, removable partial denture, dental impression technique, dental impression materials.



## **Reconstrução fronto-orbitária por acesso bicoronal pós-acidente de trabalho: relato de caso**

Luidy Aguiar Santos<sup>1</sup>, Davisson Alves Pereira<sup>2</sup>, Mariana da Silva Bonatto<sup>2</sup>, Ronaldo Ibarra Papa Júnior<sup>2</sup>, Eduvaldo Campos Soares Júnior<sup>2</sup>

As fraturas fronto-naso-órbitárias envolvem o seio frontal, o centro superior e médio da face. Elas são originadas a partir de acidentes de grande intensidade, e podem ser diagnosticadas com base em exames clínicos e através de solicitações de exames complementares, como a tomografia computadorizada. O tratamento das fraturas tem como objetivo reconstruir a arquitetura do osso frontal e a distância entre as comissuras palpebrais. Esse trabalho apresenta um relato de caso clínico, onde um paciente de 63 anos, sexo masculino, apresenta histórico de acidente de trabalho (colisão de cuica de caminhão no rosto) resultando em fratura fronto-orbital esquerda, o mesmo foi encaminhado ao Hospital Municipal de Cuiabá onde foram realizados os primeiros cuidados, em seguida foi transferido para o setor de trauma da sala vermelha e posteriormente para a enfermaria III, onde aguardaria a oportunidade cirúrgica. Em seguida foi realizado o exame físico facial e a tomografia computadorizada chegando ao diagnóstico de fratura fronto-orbital esquerda. O tratamento proposto foi um acesso bicoronal para reconstrução da parede anterior do seio frontal e restabelecimento do contorno região frontal com miniplacas de 1,5 milímetros, o procedimento foi feito em centro cirúrgico sobre anestesia geral. No entanto, podemos concluir que a cirurgia foi satisfatória e o prognóstico do paciente foi favorável.

**Palavras-chave:** fratura, traumatismo, tomografia computadorizada.

**Keywords:** fracture, trauma, computed tomography.

## Reconstruções ósseas com áreas doadoras intraorais: relatos de casos clínicos

Gabriela Galvanin Alves Sousa<sup>1</sup>, Luiz Antonio Borelli Barros<sup>2</sup>, Bruno Gomes Duarte<sup>2</sup>, Francisco de Assis Mollo Júnior<sup>2</sup>, Guilherme José Pimentel Lopes de Oliveira<sup>2</sup>, Luiz Antonio Borelli Barros Filho<sup>2</sup>

A reabsorção óssea é um processo progressivo, crônico, irreversível e individual, que pode ocasionar diversos tipos de defeitos ósseos. O osso é um tecido conjuntivo que se modifica ao longo da vida e quando lesado, dependendo da amplitude de defeito, não se regenera por completo. Nesses casos, a utilização de implantes osseointegrados é dificultada ou até mesmo contraindicada. Vários tipos de enxertos podem ser utilizados no procedimento de ganho ósseo e, conseqüente reabilitação oral. Entretanto, o enxerto autógeno é o mais utilizado para essas técnicas, devido as inúmeras vantagens e, principalmente, por ser o único com características osteogênica, osteocondutor e osteoindutor. Pode ser obtido de áreas doadoras intraorais, como: região de sínfise, túber da maxila e ramo mandibular. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo, demonstrar mediante relato de três casos clínicos, o passo a passo para realização de cirurgias ósseas reconstrutivas com as regiões doadoras intrabucais. Podemos concluir que cada região apresenta quantidades e características diferentes, fator esse que deve ser considerado no planejamento pré-operatório, associado ao conhecimento anatômico local e realização de correta técnica cirúrgica.

**Palavras-chave:** enxerto ósseo, implante dentário osseointegrado, reabilitação, reabilitação bucal, ossificação.

**Keywords:** bone graft, osseointegrated dental implant, rehabilitation, oral rehabilitation, ossification.

## Recuperação da estética anterior por meio de princípios periodontais em implantodontia

Marta Maria Alves Pereira<sup>1</sup>, Luiz Antônio Borelli Barros Filho<sup>2</sup>, Rafael Scaf de Molon<sup>2</sup>,  
Luiz Antônio Borelli Barros<sup>2</sup>, Erica Dorigatti de Avila<sup>2</sup>

**Introdução:** As complicações estéticas com implantes podem ser decorrentes de técnicas de tratamento inadequadas e falta de planejamento integrado. **Objetivo:** O presente caso tem como objetivo apresentar a recuperação da estética anterior de uma paciente com desnivelamento gengival e escurecimento do tecido gengival vestibular na área do implante, referente ao dente 22. **Caso clínico:** A paciente compareceu ao consultório odontológico apresentando desnivelamento gengival entre os dentes 11, 12, 13, 21 e 22 e escurecimento do tecido gengival na região do dente 22, decorrente da ausência de osso na vestibular do implante mal posicionado. O comprometimento da estética anterior se tornou ainda mais evidente pelo fato de a paciente apresentar sorriso gengival alto. O plano de tratamento incluiu a troca do componente protético por pilar angulado de 15 graus, preparo dos dentes adjacentes com coroas totais, cirurgia de aumento de coroa clínica dos dentes anteriores associada a enxerto de tecido conjuntivo subepitelial na região do implante, finalizando com o deslocamento coronal do retalho para favorecer a harmonia e equilíbrio do zênite. Após a cicatrização tecidual, a reabilitação final ocorreu com a instalação de coroas cerâmicas de dissilicato de lítio com pilar personalizado em zircônia. **Resultados:** O resultado final evidenciou o sucesso do caso com manutenção da estética gengival mesmo após 5 anos de acompanhamento. **Conclusão:** A visão multidisciplinar no momento do diagnóstico e plano de tratamento é requerida pelos profissionais para que seja possível prever os resultados e proporcionar um tratamento de excelência, atendendo as expectativas estéticas e funcionais da reabilitação.

**Palavras-chave:** retração gengival, prótese dentária fixada por implante, implante dentário.

**Keywords:** gingival retraction, dental prosthesis fixed by implant, dental implant.

## Ressecção de adenocarcinoma polimorfo: relato de caso clínico

Camilla Siqueira Aguiar<sup>1</sup>, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo<sup>2</sup>, Milena Mello Varela Ayres de Melo Pinheiro<sup>2</sup>, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo<sup>2</sup>, Lohana Maylane Aquino Correia de Lima<sup>2</sup>, Deise Louise Bohn Rhoden<sup>2</sup>, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo<sup>2</sup>

**Introdução:** O adenocarcinoma polimorfo é uma neoplasia maligna das glândulas salivares. A lesão ocorre com maior frequência em indivíduos idosos do sexo feminino, entre a sexta e oitava década de vida, com maior prevalência para as regiões do palato duro, palato mole. O tratamento cirúrgico mais indicado é a excisão cirúrgica ampla, incluindo algumas vezes a ressecção do osso subjacente. **Objetivo:** relatar o caso cirúrgico de exérese de adenocarcinoma polimorfo em região de tuberosidade maxilar esquerda. **Caso clínico:** Paciente do sexo masculino, 63 anos, leucoderma, com queixa de lesão tumoral na maxila esquerda com evolução de dez anos. O exame clínico intra-oral mostrou a presença de lesão na região da tuberosidade da maxila esquerda de características nodulares com consistência fibrosa e lisa, fixa, séssil, de forma oval, bordas definidas e sintomatologia indolor. Através de radiografia se revelou lesão com densidade radiográfica mista projetada na região da tuberosidade da maxila esquerda. O paciente foi submetido a procedimento cirúrgico sob anestesia geral para exérese da lesão seguido de reconstrução a base de retalho mucoso. **Resultados:** O pós operatório seguido foi protocolo do serviço, sem nenhuma complicação e sem sinal de recidiva. A peça patológica foi encaminhada ao Serviço de Anatomopatologia, onde as margens livres e o diagnóstico foram confirmados. **Conclusões:** O adenocarcinoma polimorfo é uma neoplasia maligna rara que afeta as glândulas salivares cujo potencial de malignidade, recorrência e metástase, são relativamente baixos. Com base nos casos descritos na literatura médica, excisão cirúrgica com margens de segurança é o procedimento de escolha.

**Palavras-chave:** adenocarcinoma, patologia, cirurgia oral.

**Keywords:** adenocarcinoma, pathology, oral surgery.

## Remoção de odontoma composto em maxila: relato de caso

Gabriela Galvanin Alves Sousa<sup>1</sup>, Luiz Antonio Borelli Barros<sup>2</sup>, Bruno Gomes Duarte<sup>2</sup>,  
Guilherme José Pimentel Lopes de Oliveira<sup>2</sup>, Luiz Antonio Borelli Barros Filho<sup>2</sup>

Odontomas são tumores benignos comuns, de origem odontogênica mista. São caracterizados pelo crescimento lento e constituem cerca de 22% dos tumores odontogênicos existentes. Consistem em esmalte, dentina, cemento e tecido pulpar e, são divididos em odontomas compostos e complexos. São assintomáticos e, por conta disso, são descobertos em investigações tardias da cavidade oral ou até mesmo pela retenção prolongada de dentes decíduos. Este trabalho tem como objetivo mostrar, mediante relato de caso clínico, a cirurgia de remoção de um odontoma composto. Paciente foi indicado por um colega ortodontista, apresentando apenas uma radiografia panorâmica que mostrava uma massa entre os dentes 21 e 22, uma TCFC foi solicitada. Entretanto, apresentava dois odontomas, sendo um em cada face. Através deste exame imaginológico, não era possível constatar se estavam aderidos a raiz do dente 22, sendo apenas no ato cirúrgico a possível confirmação. Sob anestesia local, acessamos primeiramente a vestibular, com uma incisão relaxante realizada para distal, retalho total, osteotomia delicada, seccionamos o odontoma e removemos. Em seguida, realizamos uma incisão sulcular na face palatina e os mesmo passos foram realizados, exceto a secção. Podemos concluir que a TC é fundamental para visualização detalhada da região, principalmente o íntimo contato com as estruturas nobres. Sempre associada a um bom planejamento, execução e conhecimento anatômico local.

**Palavras-chave:** odontoma composto, maxila, tomografia, cirurgia.

**Keywords:** compound odontoma, maxilla, tomography, surgery.

## **Remoção de terceiro molar superior deslocado para o espaço infratemporal: um relato de caso**

Arthur Caetano Almeida<sup>1</sup>, Claudia Jordão Silva<sup>2</sup>, Marcelo Caetano Parreira da Silva<sup>2</sup>

<sup>1,2</sup> Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia – UFU/MG.

O deslocamento de terceiros molares superiores para o espaço infratemporal é uma complicação rara em cirurgias orais. Como primeira escolha de tratamento, indica-se a remoção imediata em uma única tentativa, de modo a evitar grandes manipulações e possíveis danos neurovasculares às estruturas nobres presentes nesta região. Caso não se obtenha sucesso, o dente deve ser deixado no local e acompanhado, podendo ser necessária a remoção em centro cirúrgico, com paciente sob anestesia geral. Este trabalho tem por objetivo relatar um caso de terceiro molar deslocado para o espaço infratemporal e sua remoção em ambiente ambulatorial. Paciente J.P.C., 15 anos, foi encaminhado ao serviço de CTBMF da Universidade Federal de Uberlândia sob a queixa de deslocamento do elemento 18 para o seio maxilar. Após investigação clínica e radiográfica minuciosa, constatou-se que o dente estava localizado no espaço infratemporal. Como tratamento, optou-se pela remoção imediata sob anestesia local. O paciente evoluiu com boa cicatrização e sem complicações. O correto diagnóstico do deslocamento dentário é fundamental para o tratamento. Notado que o dente foi deslocado para a fossa infratemporal, a manipulação deve ser feita de forma mais atraumática possível, visto que este é um espaço anatômico que apresenta várias estruturas nobres, como músculos pterigóideos, nervo mandibular, artéria maxilar e plexo venoso pterigóideo.

**Palavras-chave:** deslocamento, exodontia, terceiro molar.

**Keywords:** displacement, extraction, third molar.

## Saúde bucal indígena no contexto da cárie dentária

Débora Fernandes Mendes da Silveira<sup>1</sup>, Eloiza Mara Moreira de Souza<sup>2</sup>, Fabiano Jeremias<sup>3</sup>

<sup>1,2,3</sup> Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos/SP.

Muitas partes constituem um ser humano, dentre elas, a cultura talvez carregue maior importância nos aspectos impressos em uma sociedade. A saúde bucal indígena apresenta suas particularidades de acordo com princípios culturais de cada tribo. Os “efeitos colaterais” causados pela aproximação dos indígenas com os homens não-indígenas foram se tornando cada vez mais evidentes. O contato com a alimentação industrializada totalmente desproporcional aos cuidados médicos e odontológicos oferecidos, desencadeou uma onda de crescimento dos problemas de saúde. O objetivo desse estudo foi realizar uma revisão literária sobre os aspectos da saúde bucal indígena no contexto da cárie dentária, observando como a mudança do padrão alimentar indígena alterou também a qualidade de vida que possuíam. Os artigos foram pesquisados utilizando a base eletrônica de dados Scielo e Google Acadêmico. Os descritores buscados foram: Saúde bucal indígena; Xavantes e Higiene indígena. O tempo de publicação foi restrito aos últimos 10 anos. Foram obtidos 38 artigos, dos quais 7 foram selecionados, visando que muitas comunidades indígenas não permitem o acesso de homens não-indígenas em suas tribos, os estudos se tornam restritos e as informações encontram-se em baixa escala. A saúde bucal indígena nos revela que contrariamente ao resto da sociedade, os índios vem apresentando aumento nos índices de CPO-D, levando a reflexão de como alterações mínimas podem desencadear grandes mudanças na sociedade. Conclui-se que os dados alertam e demonstram a necessidade de estudos sobre o cotidiano indígena e a necessidade de mais programas de promoção de saúde e bem estar para essa população.

**Palavras-chave:** saúde bucal, indígenas, alimentação, CPO-D, cárie dentária.

**Keywords:** oral health, indigenous people, food, DMFT, dental caries.

## **Split crest: uma opção para reabilitação em implantodontia (descrição de caso clínico)**

Maria Clara Barroso<sup>1</sup>, Ana Beatriz Eschiapati dos Santos<sup>2</sup>, Florisa Maria Nunes de Abreu<sup>3</sup>,  
Flávio Sanches Magalhães Tunes<sup>4</sup>

<sup>1,2,4</sup> Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos/SP.

SPLIT CREST é uma cirurgia de expansão óssea para instalação de implantes onde o rebordo alveolar é atrófico. O objetivo desta técnica é demonstrar uma nova forma de enxertia, Expansão da Crista Alveolar (Split Crest), que se apresenta como uma alternativa para instalação de implantes em rebordos alveolares estreitos da maxila. O estudo foi realizado com uma paciente, sexo feminino, com ausência dos dentes 11 e 12, apresentando defeitos ósseos maxilo-faciais que impossibilitou a instalação dos implantes de forma convencional. Foi recomendado a paciente a cirurgia na técnica Split Crest, que possibilita a instalação dos implantes e enxerto no mesmo ato cirúrgico. Imagem panorâmica e tomografia foi solicitada para planejamento cirúrgico. Realizou-se a perfuração da cortical óssea com a broca lança e a broca 2.2 mm, para permitir a direção de inserção dos implantes. Foi realizada a ruptura da cortical óssea e posteriormente os expansores de Summers. Foi expandido até 3.0 mm na região do dente 12, e até 3,5 mm na região do dente 11. Foram instalados implante de 3,5mm na região do dente 12, e implante de 4,3mm na região do dente 11. Foi preenchido todo gap e a deiscência do osso alveolar com Bio-Oss®, e cobertura de todo biomaterial com uma membrana de colágeno. Concluímos que é uma técnica confiável e simples, tornando uma alternativa previsível para instalação do implante em rebordos alveolares estreitos; mostrando que essa técnica desde que bem indicada se apresenta como opção em substituição de enxerto de osso autógeno em bloco.

**Palavras-chave:** split crest, enxerto, implantodontia, reabilitação.

**Keywords:** split crest, graft, implantology, rehabilitation.



## Sucesso de implantes dentários imediatos instalados em sítios com periodontite

Caroline Rodrigues Thomes<sup>1</sup>, Roberta Del Piero Teixeira<sup>1</sup>, Jonata Leal dos Santos<sup>2</sup>, David Wilkerson dos Santos de Andrade<sup>1</sup>, Thaylline Quaioto de Arruda<sup>1</sup>, Alfredo Carlos Rodrigues Feitosa<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Espírito Santo/ES.

<sup>2</sup> Faculdade Pitágoras Imperatriz/MA.

Implantes dentários instalados de forma imediata após a exodontia apresentam muitas vantagens, como a diminuição da reabsorção óssea pós-extração e rápida resolução protética, mas a periodontite, enquanto uma doença infecciosa caracterizada por reabsorção óssea pode interferir na osseointegração de implantes dentários. O objetivo desse estudo foi analisar o sucesso dos implantes imediatos em sítios com periodontite por meio de uma revisão de literatura narrativa. Foi realizada uma revisão bibliográfica no portal eletrônico PubMed, utilizando os MeSH terms: “Periodontitis”, “Dental Implant” e “Immediate Implant”. Os critérios de seleção incluíram ensaios clínicos, estudos de coorte, série de casos, relatos de caso, revisões de literatura e os critérios de exclusão incluíram capítulos de livros e editoriais. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 13 artigos. A instalação de implantes imediatos em sítios com periodontite vem aumentando, apresentando cicatrização e remodelação óssea em níveis compatíveis com sítios dentários periodontalmente saudáveis. Porém, para que se tenha a obtenção de resultados satisfatórios, alguns cuidados pré e transoperatórios são relatados, como a utilização de antibióticos e o desbridamento minucioso dos tecidos não saudáveis. Apesar de haver controvérsias na literatura, a instalação de implantes imediatos em alvéolos com periodontite tem se tornado cada vez mais difundido, com índice de sucesso dependente de fatores como as condições de saúde do indivíduo e a capacidade técnica do profissional, sendo ainda necessário a realização de mais estudos em longo prazo que busquem um melhor entendimento da sua real taxa de sucesso e estabelecimento do melhor protocolo clínico.

**Palavras-chave:** carga imediata em implante dentário, periodontite.

**Keywords:** immediate load on dental implant, periodontitis.

## Uso de partículas de dentina autógena em enxertia para preservação alveolar

Tereza Carla Santiago de Paula<sup>1</sup>, Isabella Almeida Alves<sup>2</sup>, Atson Carlos de Souza Fernandes<sup>2</sup>

A extração dentária é um dos procedimentos mais amplamente realizados na Odontologia. Atualmente, dentes extraídos são rotineiramente descartados e considerados resíduos clínicos. Após a extração do dente, o osso alveolar sofre remodelação prejudicando a estética oral e função. Recentemente, um procedimento único foi desenvolvido pelo qual dentes extraídos podem ser transformados em partículas de dentina e utilizados como material de enxerto imediatamente após extração. Para tal, esta revisão tem por objetivo explicar esta abordagem, fornecendo fundamentos biológicos que suportam o seu uso. Foi realizada uma busca na literatura através das bases de dados PUBMED, Scopus e Embase, por artigos publicadas em inglês nos últimos 10 anos, que avaliaram a utilização de partículas de dentina autógena em procedimentos de enxertia para preservação alveolar. As bases de dados identificaram 90 estudos, dos quais 49 eram duplicados e 31 foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão. Após leitura de texto na íntegra, 10 artigos foram selecionados para a revisão. O uso de dentes extraídos como material de enxerto ósseo oferece muitas vantagens na prática clínica. O material é totalmente autógeno e contém tecido mineralizado semelhante ao osso, além de fatores de crescimento bioativos contidos na dentina matriz; não oferecendo risco de rejeição ao enxerto. Apesar de promissora, entretanto, ainda existe uma quantidade limitada de informações sobre esta abordagem.

**Palavras-chave:** enxerto ósseo, extração dentária, dentina.

**Keywords:** bone graft, tooth extraction, dentin.

## **Utilização do corpúsculo adiposo da bochecha para fechamento de extensa fístula buco-sinusal: relato de caso**

Lara Bertti Mariano<sup>1</sup>, João Felipe Paulin<sup>2</sup>, Bruno Gomes Duarte<sup>2</sup>, Renato Yassutaka Faria Yaedú<sup>2</sup>, Luíz Antônio Borelli Barros<sup>2</sup>, Luíz Antônio Borelli Barros Filho<sup>2</sup>

A fístula buco-sinusal (FBS) representa uma comunicação patológica entre a boca e o seio maxilar, caracterizada pela epitelização desse trajeto. A etiologia mais comum para esta complicação cirúrgica é a exodontia dos dentes superiores posteriores. O diagnóstico é dado essencialmente pelo exame clínico, recebendo o nome de manobra de Valsava, complementado por exames imaginológicos. O tratamento a ser realizado deve ser baseado na amplitude do defeito. Os mais utilizados são: fistulectomia, retalhos cirúrgicos locais e corpúsculo adiposo da bochecha. O objetivo do trabalho é mostrar mediante relatado de caso clínico o passo a passo para fechamento de FBS, utilizando a bola de Bichat. Paciente do sexo feminino; 47 anos e insatisfeita com situação atual. Havia realizado exodontia há 02 anos, evoluiu para FBS e duas tentativas anteriores de fechamento mal sucedidas. Ao exame clínico intra-oral, presença de tecido ósseo necrótico, FBS e candidíase oral. Inicialmente foi realizado o tratamento da candidíase oral, a sequestrectomia e solicitada uma TCFC. O acesso cirúrgico foi por meio de duas incisões relaxantes e uma incisão crestal posterior a fístula. Retalho de espessura total e posterior acesso ao corpúsculo adiposo da bochecha. Este foi liberado a modo de cobrir a região da FBS, suturado nas porções vestibular e palatina sem tensão e recoberto pelo retalho vestibular. Com 60 dias de pós-operatório era possível observar o fechamento completo da FBS. Podemos concluir que o tecido adiposo da bochecha representa uma opção segura, eficaz e com alto índice de sucesso, quando planejada e executada corretamente.

**Palavras-chave:** fístula buco-sinusal, corpúsculo adiposo.

**Keywords:** bucco-sinusal fistula, adipose corpuscle.

## **Utilização da técnica do DRY NEEDLING em paciente com alteração de plano oclusal decorrente de fratura de côndilo mandibular: relato de caso**

Mariana Olimpio dos Santos Remiro<sup>1</sup>, João Batista Mattos Lellis<sup>2</sup>

<sup>1,2</sup> Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos/SP.

O dry needling é uma técnica intervencionista, minimamente invasiva, utilizada no tratamento da dor miofascial. A intenção é que o agulhamento provoque um efeito conhecido como “resposta de contração rápida”, que se caracteriza como um reflexo espinhal, resultante da contração súbita e involuntária das fibras musculares presentes na banda muscular tensa, que contém o ponto-gatilho. Esta técnica consiste em uma agulha muito fina sendo inserida e manipulada através da pele chegando até a musculatura comprometida interrompendo mecanicamente uma placa motora disfuncional, trazendo equilíbrio novamente ao músculo. O objetivo do presente trabalho é de apresentar um relato de caso de um paciente do sexo masculino, de 76 anos, que compareceu a clínica odontológica apresentando alteração no plano oclusal após sofrer assalto, ficando neste desacordado por algum tempo e ao acordar, notou que apenas os molares do lado esquerdo tocavam e os dentes do lado oposto ficavam distantes cerca de 0,5 cm. Como técnica emergencial até que exames para constatação da fratura de côndilo mandibular ficasse comprovada, optou-se por realizar 1 sessão de Dry Needling, com aplicações de laser de 780nm sobre a agulha posicionada nos músculos masséter e temporal bilateral, imediatamente após a remoção das agulhas, a oclusão foi restabelecida cerca de 95% trazendo conforto imediato para o paciente. Assim, podemos concluir que o Dry Needling foi uma forma de tratamento eficaz a esse paciente, atuando de modo paliativo na complicação decorrente da fratura e recuperando a função e estética, permitindo uma melhor qualidade de vida.

**Palavras-chave:** odontologia, dry needling, côndilo mandibular.

**Keywords:** dentistry, dry needling, mandibular condyle.

## **Tratamento cirúrgico de fratura cominutiva de mandíbula envolvendo simplificação com miniplacas: relato de dois casos**

Rita Catarina De Oliveira<sup>1</sup>, Mirlany Mendes Maciel Oliveira<sup>2</sup>, Daniela Meneses Santos<sup>2</sup>,  
Cláudia Jordão Silva<sup>2</sup>, Jonas Dantas Batista<sup>2</sup>

Técnicas para o manejo de fraturas cominutivas evoluíram ao longo tempo. Esse tipo de fratura pode resultar em defeitos, já que os fragmentos ósseos destacados são de difíceis redução e estabilização, ocasionando em defeitos ósseos, micromovimentações e alto risco de infecções, sendo dessa forma um desafio para cirurgiões. O presente trabalho tem como objetivo relatar a abordagem operatória de dois casos de fratura mandibular cominutiva tratadas por redução aberta, simplificação e fixação interna rígida com placa de reconstrução. Nos dois casos a fratura foi simplificada e os fragmentos são fixados juntos com miniplacas 1.5mm e após o restabelecimento da anatomia, realizada a fixação interna rígida do tipo load-bearing com placa de reconstrução 2.4mm e parafusos de ancoragem bicortical. O padrão cominuído dificulta o apurado ajuste durante a redução de fraturas. O uso de miniplacas do sistema 1.5mm permite a restauração precoce da forma mandibular, oferecendo uma maior previsibilidade cirúrgica. Por esta razão a abordagem com o uso de placas de simplificação seguida e de placas de reconstrução proporciona uma maior estabilidade e um comportamento biomecânico satisfatório.

**Palavras-chave:** fratura mandibular, fraturas cominutas, fixação.

**Keywords:** mandibular fracture, comminuted fractures, fixation.

## Tratamento de ameloblastoma originado de ceratocisto odontogênico: relato de caso

Karolina Braga Costa<sup>1</sup>, Valerio Antonio Parizotto<sup>2</sup>

O ameloblastoma é um tumor odontogênico benigno de origem epitelial que se origina de vários tecidos odontogênicos, incluindo o epitélio de outras lesões. Caracteriza-se por apresentar desenvolvimento lento, assintomático, ser localmente invasivo e apresentar alto potencial de recidiva. O objetivo do trabalho é relatar o caso de uma paciente do sexo feminino, 30 anos de idade, que procurou atendimento relatando aumento volumétrico no ângulo da mandíbula. O exame físico extraoral confirmou assimetria facial, aumento de volume na região submandibular do lado direito, boa abertura bucal. A oroscopia constatou abaulamento da tábua óssea vestibular e lingual no lado direito, ausência do elemento 48, mucosa oral aparentemente normal. O exame tomográfico da região de corpo e ramo mandibular direito mostrou imagem hipodensa multilocular associada à coroa do dente 48, reabsorção radicular dos dentes 45, 46, 47. Foi realizada biópsia incisional e a histopatologia revelou uma lesão condizente com ceratocisto associado a formação de ameloblastoma cístico. O tratamento consistiu na remoção do segmento comprometido por via intra-oral, preservando o nervo alveolar inferior e instalação da placa de reconstrução mandibular para recuperar o contorno facial mantendo a função. Controle pós-operatório com boa cicatrização da região de acesso cirúrgico, livre de alterações neurosensitivas, pois a paciente relatava sensibilidade na região de lábio. O caso tem uma preservação de 10 anos sem indícios de recidivas. O sucesso desse caso reitera que o diagnóstico precoce, tratamento efetivo e acompanhamento pós operatório são fundamentais na gestão de lesões invasivas como o ameloblastoma.

**Palavras-chave:** ameloblastoma, mandíbula, neoplasia benigna.

**Keywords:** ameloblastoma, mandible, benign neoplasm.

## **Tratamento de odontoma composto em região anterior: um relato de caso**

Arthur Caetano de Almeida<sup>1</sup>, Claudia Jordão Silva<sup>2</sup>, Gustavo Amaral Lauand<sup>3</sup>, Marcelo Caetano Parreira da Silva<sup>2</sup>

<sup>1,2</sup> Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia – UFU/MG.

<sup>3</sup> Faculdade Pitágoras, Uberlândia/MG.

Os odontomas são anomalias de desenvolvimento (hamartomas) que representam os tipos mais comuns de tumores odontogênicos. Estas lesões podem ser divididas em compostos, quando a estrutura anômala tem características radiográficas semelhantes a dentes, ou complexos, quando a lesão se apresenta como uma massa radiopaca amorfa. Os pacientes, geralmente entre a segunda e terceira década de vida, tendem a apresentar impacção dentária associada ao odontoma. Este trabalho tem por objetivo relatar um caso de remoção de odontoma composto localizado na região anterior de maxila. Paciente, L.O.N, sexo feminino, 6 anos, compareceu ao serviço de Odontopediatria da Universidade Federal de Uberlândia sob a queixa de atraso na erupção do elemento 21. Ao exame radiográfico, ficou claro que o atraso na erupção estava relacionada à presença de uma lesão radiopaca, com diâmetro superior a 1 cm, com características semelhantes a pequenos dentículos. A paciente foi encaminhada para o serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial e a hipótese de diagnóstico foi de odontoma composto. O tratamento indicado foi a cirurgia para a remoção completa da lesão e a paciente evoluiu bem, sem queixas pós-operatórias. Os odontomas, apesar de normalmente serem assintomáticos, podem afetar a qualidade de vida do paciente. Dessa forma, os cirurgiões devem estar atentos às características radiográficas da lesão para determinar o correto diagnóstico.

**Palavras-chave:** anormalidades dentárias, odontoma, cirurgia bucal.

**Keywords:** dental abnormalities, odontoma, oral surgery.

## Tumor de glândula salivar recorrente em região de palato

Najara Gomes de Oliveira Marques<sup>1</sup>, Silas Antonio Juvencio de Freitas Filho<sup>2</sup>, Natália Galvão Garcia<sup>2</sup>, Denise Tostes Oliveira<sup>2</sup>

O adenoma pleomórfico é a neoplasia benigna mais comum de glândula salivar, afetando, principalmente, a região do palato quando envolve glândulas salivares menores. Embora seja um tumor de bom prognóstico, a transformação maligna, quando recidivado, ocorre em aproximadamente 6,2% dos pacientes. Paciente do sexo feminino, 63 anos, procurou o cirurgião-dentista devido a lesão recorrente de aspecto nodular, séssil, assintomática, na região do palato mole, recoberta por mucosa com coloração normal e com área central ulcerada, medindo 2,5cm de diâmetro. A cirurgia de uma lesão no mesmo local com diagnóstico de adenoma pleomórfico foi realizada há 6 anos. O diagnóstico clínico foi recidiva de adenoma pleomórfico. Foi realizada uma biópsia incisional e os cortes microscópicos revelaram células epiteliais e mioepiteliais dispostas em cordões e formando estruturas ductiformes contendo material mucóide no lúmen, de permeio a um estroma densamente hialinizado em algumas regiões. Foi notado áreas tumorais circundadas por tecido conjuntivo denso compatível com cápsula fibrosa. Ainda foi observada área ulcerada e mucosa bucal constituída por epitélio estratificado pavimentoso paraqueratinizado e hiperplásico. Não houve sinais de malignidade nos espécimes examinados. O diagnóstico final estabelecido foi de adenoma pleomórfico. A paciente foi submetida à cirurgia e o acompanhamento de um ano não mostrou sinais de recidiva. Este relato de caso clínico destaca que mesmo sendo um tumor benigno de bom prognóstico, as recidivas do adenoma pleomórfico podem ocorrer alguns anos após o tratamento com risco de transformação maligna e portanto, estes pacientes devem ser acompanhados com atenção.

**Palavras-chave:** adenoma pleomórfico, recidiva, palato.

**Keywords:** pleomorphic adenoma, relapse, palate.